ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1958 N.º 12.604

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O QUE VAI E O QUE FICA — O que vai é o sr. MacMillan, primeiro-ministro britanico, o qual, acompanhado de sua esposa, principiou já uma viagem através dos territórios da Comunidade. O que fica é o sr. Butler, designado para substituir o primeiro-ministro durante a sua ausência. Esta fotografia dos dois políticos britanicos foi obtida, no aeroporto de Londres, momentos antes de MacMillan iniciar a sua actual viagem

MacMillan em Nova Delhi

encontrou-se hoje com Soekarno

NOVA DELHI, 9. — O presidente Soekarno da Indonésia, conferenciou esta manhã, com o primeiro-ministro, Nehru. Foi a terceira conferência de ambos, desde a chegada de Soekarno, na terça-feira última.

Ignoram-se, por enquanto, os assuntos discutidos hoje, mas sabe-se que, nas duas conferências anteriores, as conversações giraram á volta, principalmente, do litígio entre a Holanda e a Indonésia.

Soekarno devia ter partido, esta manhã, para Bombaim, mas cancelou os seus planos, a fim de aceitar o convite de Nehru para um almoço, ao qual assistirá, também, o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, que aqui se encontra, também, desde ontem, em visita oficial.

Assim, o encontro MacMillan-Soekarno, anunciado e desmentido repetidas vezes, tornar-se-á, finalmente, em realidade, nesse almoço — segundo se anuncia oficialmente. Indica-se, entretanto, que o banquete terá mais carácter protocolar e elegante do que político, especialmente atendendo á presença da sr.ª MacMillan e da filha de Nehru.

O primeiro-ministro britanico e a senhora de MacMillan colocaram, esta manhã, uma coroa de flores no tumulo de Ghandi e percorreram, depois, vários locais de interesse turístico.

Depois de visitar a capital, Harold MacMillan recebeu, na sua re-

(Continua na ultima página)

O Congresso americano parece aceitar

a tese defendida por Foster Dulles

e as suas condições para uma eventual reunião dos chefes dos dois blocos

WASHINGTON, 9. — Depois de ter convencido o Governo do bom fundamento da sua tese, segundo a qual nenhuma conferência de chefes de Governo com a U. R. S. S. daria resultado concreto se não fosse preparada com todo o cuidado, o secretário de Estado, John Foster Dulles, começa a fazer aceitar as suas ideias pelo Congresso.

Apesar de em muitos circulos democráticos se preconizar uma revisão da política americana sobre os métodos de entrar em contacto com a U. R. S. S., as declarações de Foster Dulles á Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes não provocaram qualquer reacção contrária dos seus adversários políticos. Mesmo que na Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado o secretário de Estado encontre maior oposição, parece que a partida está ganha, desde já, por Dulles, e que vai seguir-se, nos próximos meses, a conduta prudente que o chefe da diplomacia americana tem preconizado.

Harold Stassen compreendeu isto perfeitamente. Considera-se satisfeito com o facto de algumas das suas concepções terem influenciado a política americana, mas não lançou a ofensiva que alguns consideravam iminente, com o objectivo de levar os Estados Unidos a tomar iniciativas audaciosas e a procurar um contacto rápido com a U. R. S. S.

A posição influente de Stassen

Diz-se que Stassen, apesar de ter perdido a primeira partida, tentará ganhar a segunda. No seu entender, o Ocidente deveria pôr de parte o principio de «conjunto» ou de «tudo ou nada» que informa as suas propostas de desarmamento, de Agosto passado. Segundo Stassen, o primeiro passo a caminho do desarmamento deveria ser procurar um acordo sobre alguns pontos isolados daquele «conjunto», em especial a respeito daquele que diz respeito á suspensão das experiências nucleares.

O conselheiro do Governo em matéria de desarmamento pensa

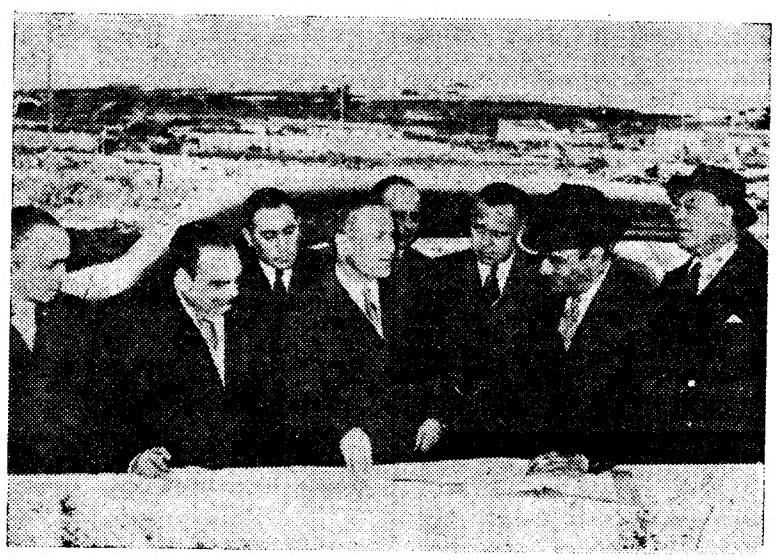
(Continua na 3.ª página)

Terrenos, bairros e obras

do novo plano habitacional

em Cascais, Parede e Carcavelos

visitados pelo ministro das Corporações



O ministro das Corporações com as entidades que o acompanharam na visita á Parede

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, continua empenhado na aplicação dos dinheiros da Previdência na construção de habitações para os beneficiários dos respectivos organismos, garantindo desta forma juros compensadores para aqueles capitais e proporcionando a um numero sempre crescente de famílias lares próprios (renda resoluvel) ou de renda económica.

Na sequência das reuniões de trabalho que tem efectuado ultimamente, com os altos funcionários da Previdência, para estudo das bases de planeamento de novos empreendimentos no que respeita á construção de habitações, o sr. dr.

(Continua na página central)

Nota do dia

A hora legal

Têm desaparecido ultimamente de alguns lugares publicos os relógios por onde muitos transeuntes costumavam orientar-se. A pouco e pouco, Lisboa vai ficando sem esses adornos murais que não faziam mal a ninguém e cuja utilidade era indiscutível. Com a falta de relógios por onde se guiar, o Lisboeta perdeu o culto da pontualidade. E passou a não saber, positivamente, ás quantas anda. Não é raro chegar ao teatro depois de o pano ter subido, incomodando meio mundo para se sentar, e perder o vapor de Cacilhas á hora a que sai do emprego. A falta de relógios terá contribuido, por certo, para atrasar o ritmo da vida lisboeta — e para perturbar os hábitos da população. Á medida que as exigências de pontualidade aumentam, o numero de relógios diminui. E aqueles que escaparam, milagrosamente, á furia destruidora não nos dão garantias de seriedade cronométrica. O relógio do Cais do Sodré, por exemplo, que durante tantos anos ostentou sobre o seu nicho barroco este título orgulhoso: «Hora legal», deixou de ser oficialmente afiançado. Parece que com os seus atrasos e avanços constantes — mais atrasos do que avanços — perdeu os créditos que conquistara, comprometendo o prestígio da legalidade. Por isso, foi resolvido destituí-lo desse título oficial — e hoje já não pode inspirar aquela confiança que noutros tempos nele depositávamos. Ora a verdade é que outros mecanismos nossos conhecidos, sem serem próprimente de relojoaria, têm comprometido o prestígio da legalidade sem que até hoje alguém se lembrasse de os destituir das funções em que estão investidos. E, se tentassem fazê-lo, não tenham duvida de que ardia Troia — e expunha-se, irremediávelmente, ao ataque das frechas de Páris o calcanhar de Aquiles.

Teve repercussão

no Brasil

uma «Nota do Dia» do «Diário de Lisboa»

RIO DE JANEIRO, 9.—Em telegrama da agência A. N. I., alguns jornais desta capital, designadamente o «Correio da Manhã» e «O Dia», assim como o «Diário Fluminense», de Niteroi, reproduzem, hoje, alguns passos da «Nota do Dia», do «Diário de Lisboa» de ontem, sugerindo que o Cinema consagre a primeira travessia aérea do Atlantico Sul, levada a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.—(A. N. I.).

São reagrupados os quadros

e efectivos da Força Aérea

O «Diário do Governo» publicou hoje um decreto-lei que reajusta os quadros e efectivos da Força Aérea, em obediência ao que aconselhava a experiência adquirida em cinco anos de vida deste ramo independente das forças armadas.

Além de constituir os quadros do pessoal em serviço na Força Aérea, o diploma estabelece também as unidades que existirão em tempo de paz (em caso de guerra, o ministro da Defesa Nacional pode, com a sanção do presidente do Conselho, mandar constituir outras unidades, determinando-lhes os efectivos convenientes).

As unidades (terrestres de base e aéreas) destinam-se essencialmente a constituir órgãos de execução dos serviços e prover á defesa aérea e á cooperação aeroterrestre e aeronaval.

Na dependência do director do Serviço de Material, além das Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico, é criado o Depósito-Geral de Material da Força Aérea; na dependência do director do Serviço de Infra-Estruturas, é constituido o Parque de Equipamento de Obras,

(Continua na página central)

Atentados à bomba

na ilha de Cuba

HAVANA, 9.—Explodiram durante a noite, várias bombas em Bela Vista, nos arredores desta cidade, obra dos terroristas, os quais, segundo a Polícia, continuam a apoiar Fidel de Castro e os seus adeptos, estes entrincheirados, a pouca distancia da capital, entre os fraguedos da Sierra Maestra, na província do Oriente.

As bombas causaram mortos e feridos, assim como importantes estragos materiais. Dois dos bombistas foram abatidos a tiro.

Em novos recontros entre as tropas governamentais e os rebeldes de Fidel de Castro, em Bueycito e El Padero, perto da Sierra Maestra, foram mortos nove rebeldes e recolhidas armas e munições. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA ARTÍSTICA

Larga representação

dos artistas de várias correntes no «Salão de Inverno» nas Belas Artes

Voltámos á Sociedade Nacional de Belas-Artes e encontramo-la modificada. À exposição promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian sucede-se um «Salão de Inverno» sereno e regrado. Não se trata de uma reacção contra o espírito que animou o magnífico certame anterior. E' simplesmente uma exposição tradicional. Aliás, nem se justifica qualquer reacção. A combatividade é uma bela coisa—ás vezes extremamente util e fecunda em resultados. Mas, a 1.ª Exposição de Artes Plásticas, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi um momento admirável em que várias gerações de artistas se encontraram. Ferir, aniquilar, dinamitar, esta exposição é tentativa estulta e desproposítada.

O «Salão de Inverno» invadiu dois salões. Queremos anotar aqui as impressões que nos deixaram algumas telas, pois é impossível falar de todas. Assim, Maria Helena Cordeiro surpreendeu-nos com um desenho sólido, em «Mário Lourenço». Trata-se de um retrato de traço fino e ágil, a sugerir Eduardo Malta, mas menos estático nas suas linhas sinuosas e dinamicas. António Duarte expõe dois desenhos que julgamos as melhores obras do certame. São dois nus, movimentados, nervosos, gráceis, esquissados com um poderoso á vontade —pedaços de vida autêntica e livre riscada nos cartões. Agradou-nos um retrato sóbrio e discreto do malogrado Conceição Silva, da autoria de Pedro Guedes. Alfredo de Morais expõe uma cabeça de traço antigo com alguma força. Mário de Oliveira é um dos nossos artistas mais fecundos. Expõe, agora, desenhos um pouco nebulosos, mas de estilo pessoal. Gouveia Portuense é um subtil desenhador. Os seus «Barcos» têm uma fina notação psicológica de delicado japonismo.

Manuel Guimarães dos Reis apresenta um impresionante estudo intitulado «Emigrantes».

Em matéria de aguarelas, os expositores são numerosos. Citamos: José Félix, com uma «Rampa Sul», de sombras inteligentes e composição esplêndida; Arnaldo de Figueiredo, com «Ericeira», muito interessante na solução geométrica; Delfim Maya, com umo mancha hábil do Funchal; Alfredo de Morais, com cartões movimentados; Narciso de Morais, com apontamentos verdes e humidos. António Soares Marques Perdigão tem aqui um quadro excelente: barcos numa água melancólica e bem tratada, de estranha transparência. Luís Salvador Junior expõe um quadro gigantesco, «Passeio predilecto», de mancha romantica. Alberto de Sousa tem em «Interior» uma das suas melhores obras. E', delicado, fino, técnicamente exacto, de um ambiente antigo e distinto.

Nikias Scapinakis expõe «Rapariga de frente». O desenho é indeciso e as cores situam-se na influência de Gauguin e Chagal.

Os pasteis de Maria Helena Patrício Leite demonstram esforço e tenacidade. João Oom expõe uma cabeça, violenta e agressiva, de uma dureza intencional e impresionante. Gostámos dos trabalhos de João Oom, todos eles tocados de vigor, nervosos, convulsivos.

Rui Filipe apresenta um rosto severo e nobre, carregado de dor e angustia. Domingos Rebelo está representado com um cartão vasto. E' uma cena bíblica de pesca, cuidada na composição mas algo parada. — *A. P. F.*

EM 3 LINHAS

A Companhia de Manganés de Angola manifestou vários jazigos de minérios naquela província ultramarina.

///

O «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional publicou o relatório das contas de gerência e exercício das províncias ultramarinas de 1956.

///

Foi classificado como «cine-teatro» o Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

///

Foram nomeados administradores por parte do Estado, da Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos, o prof. Adriano Moreira e o eng.º-electrotécnico Manuel António Vidigal.

///

Foi nomeado juiz-auditor do Tribunal Militar de Marinha o juiz de Direito de 1.ª classe Manuel Viegas Pimentel.

///

O capitão-tenente Alfredo de Oliveira Baptista foi nomeado director do Serviço de Electricidade e Comunicações do Ministério da Marinha.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de condutores de máquinas e electricidade dos C. T. T. do Ultramar.

///

Foi autorizada, a título precário, a substituição de carroças de aluguer inscritas em várias Camaras Municipais por automóveis de mercadorias de aluguer.

///

Em Moura, vão ser gastos 559 contos, na construção de casas do Património dos Pobres.

///

Em Burgau (Algarve) vai ser construído um Centro de Assistência para Pescadores, que custará 478 contos.

///

A construção da Casa dos Pescadores de Ilhavo está orçada em 3.300 contos.

///

Em 16 do corrente, ás 14 e 30, efectua-se o concurso para a remodelação da iluminação publica da Avenida 24 de Julho, do Largo de Santos, da Praça Duque da Terceira e do Cais do Sodré. A base de licitação é de 685 contos.

///

Foi adiado para o dia 15, o concurso publico para a construção da Escola Técnica de Alcobaça.

///

Vem dos Açores, no «Carvalho Araujo», o 4.º pelotão da Companhia de Caçadores, que embarcará em Lisboa para a India.

A Mariazinha no Alvalade

Para satisfazer uma aspiração e completar a unica falta que se fazia sentir... A MARIAZINHA abriu uma Sucursal no ALVALADE.

Desde agora, o opulento ALVALADE tem a Casa que lhe faltava e merece; á altura das suas necessidades e exigências.

Por este facto já pode fácilmente e com prazer, saborear os seus deliciosos CAFÉS, CHÁS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ; LEITE CREME e PUDINS.

Nada existe de melhor.

Peça a nova Tabela de qualidades e preços.

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Sucursol
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
ALVALADE

O embaixador da Alemanha falou hoje

sobre as relações luso - germânicas

No restaurante de Montes Claros efectuou-se hoje o almoço anual da Camara do Comércio Alemã, com a presença de cerca de 300 convivas.

Presidiu o embaixador da Alemanha, dr. Gebhard Seelos, que aproveitou o ensejo para agradecer á Camara de Comércio a valiosa actividade desenvolvida no ano transacto em prol da intensificação do intercambio económico luso-alemão. Prosseguiu dizendo que não se ignoravam na Alemanha as preocupações que está a causar ao Governo português o desequilíbrio da balança de pagamentos. Embora dentro do sistema multilateral tais fenómenos não possam ser evitados por completo, compreende-se, continuou, que Portugal proceda a um exame das suas relações comerciais no sentido bilateral. Quanto á Alemanha — acrescentou — este exame além das exportações directas de Portugal que, em 1956, cobriram 44% das importações portuguesas, devia também tomar em consideração as exportações indirectas para se obter um quadro exacto. Somando as exportações indirectas e as directas, chegava-se á conclusão de que, em 1956, o total das exportações portuguesas para a Alemanha cobriu 58% das importações portuguesas vindas da Alemanha. Ainda assim, continuou o dr. Seelos, tornava-se indispensável descobrir novas possibilidades para a colocação dos produtos portugueses no mercado alemão, a fim de tornar menos grave o desequilíbrio da balança dos pagamentos. Era com grande satisfação que reconhecia os esforços que a Camara de Comércio Alemã tem envidado neste sentido.

A terminar, o embaixador declarou-se convencido de que as actuais negociações luso-alemãs, dada a boa vontade de ambos os lados, terão um desfecho satisfatório.

Série de desastres

nas estradas causados pela geada

VISEU, 9—As geadas que antecederam as ultimas chuvas tiveram as suas terríveis consequências nas nossas estradas.

Excessos de velocidade, falta de atenção para as placas de sinalização têm ocasionado, desde há muito, graves desastres.

Na ultima semana, sómente na E. N. n.º 16—de Aveiro á Fronteira—por Viseu e na área de Lafões, deram-se os seguintes desastres: no Monte Cavalo, a dois quilómetros de Vouzela, um automóvel que conduzia um casal de noivos resvalou por uma ribanceira, felizmente sem graves consequências pessoais; um carro do Estado, na Continha, junto ás Lamas, também saiu do leito da estrada; e finalmente, duas camionetas, idas de Viseu, junto á ponte sobre o rio Vouga, também cairam na rampa, e por pouco não foram parar ao rio.

MISSÃO MILITAR às provincias ultramarinas

Em missão oficial do Ministério do Exército, seguiu hoje para o Ultramar uma missão militar chefiada pelo sr. general Matos Maia, director dos Serviços do Ultramar daquele ministério.

Há muita azeitona

VISEU, 9. — É abundante a colheita da azeitona, trabalhando os lagares modernos de dia e de noite. Com as chuvas os campos reverdecem.

O sábio indú...
combate os resfriamentos pela meditação.
Mas nós friccionamos as costas, o peito e as axilas com
BÁLSAMO **Liberol**
que também combate a tosse e a constipação.

TEMPESTADES VIOLENTAS

Encalharam na Escócia

um submarino e outro navio e morreram vinte e três pessoas

num naufrágio no Pacífico

LONDRES, 9. — O Almirantado informa que o submarino «Taciturn», de 1.090 toneladas, em consequência do forte temporal, foi atirado, esta manhã, para um banco de areia, perto da entrada de Campbeltown, na ilha de Kintyre, do lado oposto ao Firth-Clyde. O comunicado acrescenta que o «Taciturn» efectuava exercícios nocturnos nas proximidades de Firth, no litoral da Escócia, quando ventos ciclónicos o atiraram para o banco de areia.

Um informador do Almirantado anunciou, depois, que esta tarde, na maré cheia, serão feitas tentativas para safar o submersível, cujos 50 tripulantes não correm perigo. A região continua a ser batido por grande temporal. — (A. N. I. e F. P.).

Outro navio encalhado com a tripulação em risco

TROON (Escócia), 9. — O navio escocês «Ballyh Albert», de 743 toneladas, foi atirado, esta madrugada, pelo temporal contra a praia, ao Norte de Troon.

O salva-vidas de Troon e outras embarcações encontram-se nas proximidades do navio naufragado, procurando salvar os tripulantes. Na praia, os bombeiros tentam lançar um cabo para bordo do «Ballyh Albert», mas os trabalhos são dificultados pelas vagas alterosas e pelo vento ciclónico. E' crítica a situação dos tripulantes do navio encalhado. — (A. N. I.).

Carreiras aéreas afectadas pela tempestade no Atlantico

LONDRES, 9 — A tempestade sobre o Atlantico, com ventos soprando do Oeste á velocidade de 160 quilómetros horários, fez com que muitos aviões vindos de Nova York para Londres chegassem a esta cidade três horas antes do horário previsto. Cento e vinte passageiros da B. O. A. C., que se dirigiam para Nova York e Montreal, ficaram retidos em Prestwick (Escócia), pois a partida dos aviões foi cancelada. Um outro aparelho, da K. L. M., da carreira Amsterdão-Nova York, sobrevooou o aeroporto de Prestwick, mas não conseguiu aterrar. — (A. N. I.).

Tempestade de neve no litoral da Noruega

OSLO, 9. — A violenta tempestade de neve que está a assolar o litoral atlantico do Norte da Noruega, torna extremamente difíceis as comunicações com o Sul do país.

Durante a noite, numerosos navios estavam em dificuldade e os barcos de salvamento foram, por várias vezes, obrigados a regressar ao porto, sem terem podido cumprir a sua missão. — (F. P.).

Iate desaparecido no litoral da Florida

MIAMI, 9. — Vinte aviões e numerosos navios de guerra procuram activamente, numa área que vai de Cape Canaveral até á ilha de Cuba, o iate de regata «Revonoc», que desapereceu há seis dias, durante um grande temporal, com o desportista e jornalista novaiorquino Harvey Cenover e outras quatro pessoas a bordo.

Durante as pesquisas foram encontrados outros dois iates de regata e dois barcos de pesca que haviam sido dados como desaparecidos. — (A. N. I.).

Violentos temporais na ilha de Cuba

HAVANA, 9. — A tempestade que varre o Golfo do México, alastrou a certas províncias da ilha de Cuba, causando graves prejuizos nas colheitas. Assim, na de Pinar del Rio, os danos nas plantações de tabaco são avaliados em dois milhões de dólares. Nesta cidade vêem-se muitas árvores arrancadas pela raiz.

Foram ,também, enviados socorros ao navio cubano «Bahia de Siguanea», em dificuldades, no Golfo do México, e não se sabe da sorte de certo numero de embarcações de fraca tonelagem. — (F. P.).

Vinte e três mortos num naufrágio

DJAKARTA, 9. — Morreram vinte e três Indonésios, no naufrágio de um veleiro, durante a tempestade, ao largo do Borneu Oriental.

O navio transportava um carregamento de copra para o porto britanico de Kwao, quando se voltou, morrendo afogados todos os passageiros e tripulantes, com excepção do capitão e de um passageiro, que conseguiram salvar-se, agarrados aos destroços do veleiro.—(A. N. I.).

Trágicas inundações no Japão

NAGÓIA (Japão), 9. — Há grandes inundações nas regiões de Nagóia e Gifu, causando estragos materiais consideráveis. Milhares de casas estão inundadas.

Em Aichi morreram dez pessoas e, em Gifu, outras oito foram arrastadas pelas águas. — (A. N. I.).

Assembleias gerais

Banco Fonsecas, Santos & Viana

Está marcada para o dia 22, ás 15 e 30, a assembleia geral ordinária do Banco Fonsecas, Santos & Viana, para apreciação do relatório, balanço e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, e eleição por três anos, da mesa da assembleia geral e dos vogais dos conselhos de administração e fiscal.

No primeiro desses documentos, assinado pelo presidente do conselho de administração, sr. Alvaro Pedro de Sousa, propõe-se que dos lucros líquidos—22.535 contos—se retirem as importancias já distribuidas por conta do dividendo, um complemento de dividendo de dois e três quartos por cento, e que o saldo seja levado a Fundo de Reserva, no qual foi incorporada uma importancia proveniente das provisões do Banco.

No parecer do conselho fiscal, constituído pelos srs. António Calheiros Lopes, Francisco Xavier dos Santos Silva e Bernardo Raposo Botelho de Sá Nogueira, diz-se que «o Banco, no propósito de prestar a sua melhor cooperação ás actividades da economia nacional, tem mantido em alto nível o volume das suas operações».

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBÔA

A presença de Foster Dulles
na reunião do Pacto de Bagdad
levanta protestos no Cairo

(Continuação da 1.ª página)

que a Comissão dos 25, recentemente instituida na O. N. U., poderia ser o organismo adequado para uma tentativa de primeiro acordo com a U. R. S. S. Um dos países dessa comissão poderia servir de intermediário, no objectivo de facilitar um contacto ao nivel diplomático entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. Harold Stassen parece ter em mente a famosa entrevista Philipp Jessup-Jacob Malik, com a qual se abriu o caminho que levou á solução do problema do bloqueio de Berlim.

O Governo mantém a maior discreção a respeito do assunto. Mas é evidente que, mesmo depois de ter arrastado na sua esteira o Departamento de Estado, o Pentágono e a Casa Branca, seria dificil a Foster Dulles, opor-se a um contacto diplomático que corresponderia justamente á primeira fase do seu próprio plano de conjunto, a fase da preparação diplomática, a preceder uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Esta, por sua vez, poderia levar á abertura de negociações sérias e com probabilidades de êxito, entre os chefes de Governo. — (F. P.).

Eisenhower perante o Congresso

WASHINGTON, 9. — O presidente Eisenhower revelará hoje, ao Congresso e á nação, os seus planos para que os Estados Unidos conquistem a supremacia na era, que se aproxima, de voos interplanetários.

Na opinião dos círculos políticos, Eisenhower será hoje submetido á prova máxima para comprovar as suas qualidades de chefe, na nova era inaugurada pelos «Sputniks» russos.

O presidente comparece esta tarde perante uma sessão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes, para ler a sua mais importante mensagem presidencial, sobre o estado da União, desde que entrou na Casa Branca.—(A.N.I.).

A coexistência entre os dois blocos

WASHINGTON, 9.—George Meany, presidente da Federação Americana A. F. L.-C. I. O., apelou para o Governo, pedindo-lhe que se torne «mais forte militarmente, económica e socialmente», a fim de poder fazer frente á ameaça assustadora da Russia.

Disse ser impossível, por tentador que isso possa parecer, aceitar as sugestões soviéticas de coexistência pacífica, visto a U. R. S. S. ter assinado pactos de coexistência com todos os países que ocupa. Sublinhou quatro pontos particularmente importantes para os Estados Unidos: a U. R. S. S. pretende dominar o Mundo; os Sovietes são, militarmente, tão fortes, se não mais, do que a América do Norte; a economia americana está em regressão, facto que estimula os dirigentes soviéticos; o receio dos aliados da América, perante a U. R. S. S., é mais forte do que a confiança nos meios americanos para os defender contra uma eventual agressão russa. — (F. P.).

Aguarda-se na N. A. T. O. a resposta dos E. U. a Bulganine

PARIS, 9 — Os aliados dos Estados Unidos na N. A. T. O. continuam a aguardar esclarecimentos do Governo de Washington quanto á resposta que tenciona dar ás ultimas propostas de paz de Bulganine.

A minuta da resposta do presidente Eisenhower, indicando qual a atitude dos Estados Unidos perante as propostas para novas conversações, de alto nivel, entre o Leste e o Ocidente deve ser discutida amanhã, numa reunião especial do Conselho da N. A. T. O.

Os 15 delegados do Conselho Permanente da Aliança Atlantica reuniram-se, ontem, no Palácio de Chaillot, para discutirem as respostas dos respectivos Governos ás notas que Bulganine lhes enviou, precisamente na véspera recente da conferência de alto nivel, da N. A. T. O., em Paris. No entanto, não tendo sido recebidas ainda as minutas das respostas de vários Governos, incluindo a dos Estados Unidos, foi resolvido adiar para amanhã a decisão final sobre o assunto.

No mês passado, os 15 Governos aliados concordaram em que as respostas a Bulganine fossem individuais, embora coordenadas através da N. A. T. O.—(A. N. I.).

Reunir-se-á em Estocolmo a projectada conferência?

LONDRES, 9. — Estocolmo tem probabilidades de vir a ser a cidade preferida, se se chegar a acordo sobre uma nova conferência, de alto nível, entre o Leste e o Ocidente — segundo revelam informações obtidas através de alguns representantes da «United Press».

Sabe-se que a Russia não levantaria objecções, uma vez que consideraria a capital sueca como cidade «neutral». — (A. N. I.).

Dulles na reunião do Pacto de Bagdad

CAIRO, 9 — O embaixador dos Estados Unidos, Raymond Hare, teve, nestes ultimos dias, larga série de conferências com diversas personalidades árabes sobre a próxima reunião dos países do Pacto de Bagdad em Ankara.

Estas conversações versaram, evidentemente, sobre os problemas do Médio Oriente, mas, também, sobre a questão da Nova Guiné Ocidental e as moções aprovadas pela Conferência Afro-Asiática há pouco reunida nesta cidade.

O facto de o secretário de Estado, Foster Dulles, tomar parte na Conferência do Pacto de Bagdad tem provocado diversos protestos no Cairo. Assim, a Assembleia Nacional, numa questão posta ao ministro dos Negócios Estrangeiros, pretende saber quais as reacções oficiais do Governo egípcio, dada a decisão de Foster Dulles, de ir, pessoalmente, a Ankara. O ministro prometeu uma resposta na próxima segunda-feira.

A Imprensa também protestou e, na sua opinião, a participação americana tem por objectivo ligar o Pacto de Bagdad á Aliança Atlantica, «com o risco de aumentar o perigo de uma guerra mundial». — (F. P.).

Um rio gelado? Não. Apenas um rio coberto de espuma dos detergentes usados pelas donas de casa britanicas. O Trent, junto do lago Gunthorpe, perto de Nottingham, apresenta este aspecto curioso e... higiénico

Um atentado
em Djakarta

TÓQUIO, 9 — A agência noticiosa «Antara» anunciou hoje que uma granada de mão explodiu na terça-feira á noite, á porta de um cinema em Djakarta, ferindo 13 pessoas. O engenho era do mesmo tipo do que foi utilizado no frustrado atentado contra o presidente Soecarno, em Dezembro.

A agência revela ainda que, em certos sectores, se pensa que a explosão teve como unico objectivo dar ao mundo exterior a sensação de que na Indonésia reina o caos, agora que o presidente se encontra fora do país. Segundo os círculos citados pela agência noticiosa, os autores do atentado pretendem fazer crer que, não existindo segurança e ordem na Indonésia, e em especial em Djakarta, há o perigo de em qualquer momento a situação piorar, degenerando em conflito aberto.—(A. N. I.).

ABDEL KRIM
e os problemas da África

CAIRO, 9.—Consta em certos círculos que tem havido reuniões de Abdel Krim, o antigo cabecilha rebelde do Rif, com o princípe Deika Akara, delegado dos Camarões, e Al Sherif Heidar, delegado do Senegal, os quais projectam a criação de uma «Frente Africana Unificada».—(F. P.).

Concurso para tradutores

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para a prestação de provas de habilitação para inscrição na secção de lingua francesa da pauta de tradutores qualificados do referido Ministério.

PELOS CLUBES

ALBERGARIA-A-VELHA, 7.—Tomam posse no dia 12, os corpos gerentes, eleitos em assembleia geral, do Clube de Albergaria, que se propõem restaurar o prestígio e a prosperidade da velha agremiação. São assim constituídos:

Assembleia geral—Srs. José Nunes Alves, António Duarte da Rocha Vidal e Sebastião Resende. *Direcção* — Srs. António Augusto de Lemos Martins Pereira, Alexandre José de Miranda Soares Pereira, Deltinho da Silva Martins e Nestor Borges Pinto. *Conselho fiscal*—Srs. Evaristo Gomes Ferreira, Hernani Limas e Leandro Ferreira.

Três conferências
de um professor americano

Prosseguindo nas suas actividades culturais sob o Programa de Intercambio Cultural o professor americano dr. M. Gordon Brown realizará mais três conferências antes de se despedir dos meios culturais portugueses onde goza da maior simpatia.

A primeira, que se realizará no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa, amanhã, ás 11 horas, intitula-se «A vida nas cidades da América». A entrada deverá fazer-se pela Rua Miguel Lupi, n.º 11. Os temas das outras duas conferências, que se realizarão na Faculdade de Letras nos dias 15 e 17, ás 17 horas, serão anunciadas oportunamente.

Governador da Horta

Para tratar de assuntos de interesse para o distrito, chegou hoje a Lisboa, a bordo do paquete «Lima», o sr. dr. Freitas Pimentel, governador do distrito autónomo da Horta.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera de 1958

AVISO

Solicita-se aos Ex.mos Antigos Assinantes para levantarem hoje, impreterivelmente, as suas asssinaturas

A partir de amanhã e até o dia 12, venda de novas assinaturas; a partir do dia 13, venda avulso para todos os espectáculos.

Bilheteira aberta das 13 às 19 horas — Tel. 36 8664

Experiências
com um aviador
no espaço
extra-atmosférico

SAN ANTÓNIO (Texas), 9.—Sem deixar a Terra, o aviador Donald Farrell vai passar uma semana no espaço extra-atmosférico.

Farrell ofereceu-se para cobaia, numa experiência que se efectuará em Fevereiro, na «camara interplanetária» da Escola de Medicina Aeronáutica. Pretende-se, assim, estudar as reacções do organismo humano sujeito ás condições de uma viagem á Lua, no compartimento hermético de um foguetão.

Durante os sete dias da experiência, Donald Farrell permanecerá sentado numa cadeira, em espaço tão apertado que nem poderá mexer as pernas. Os líquidos segregados pelas glandulas sodoríferas e expelidos pelos pulmões serão aproveitados e purificados, em aparelhos especiais, a fim de serem transformados em água potável com que matará a sede. Os dejectos e outros produtos da actividade organica são absorvidos por processos químicos. A alimentação é mecanica. Em todas as fases da experiência, Farrell estará ligado a aparelhos que transmitirão aos cientistas a forma como reage ao ambiente.

Uma semana é pouco mais do que o tempo de que um foguetão precisa para completar uma viagem de ida e volta á Lua.—(A. N. I.).

Os furtos a bordo
do paquete «Uige»

A Polícia Marítima verificou, pelas investigações a que procedeu, que a bordo do paquete «Uige», não foram apenas roubadas barras de cobre, pois os tripulantes presos furtaram, com a cumplicidade de outros, que as autoridades já conhecem, sete sacos de café, que foram embarcados em Luanda e vendidos em Las Palmas.

Embaixador conde de Tovar

PARIS, 9.—A «leal e apreciada cooperação» prestada pelo embaixador conde de Tovar, como representante de Portugal na N. A. T. O., foi «calorosa e unanimemente» reconhecida pelo Conselho do Atlantico, em seguimento a uma proposta apresentada, nesse sentido, pelo respectivo secretário-geral, Paul-Henri Spaak.—(A. N. I.).

Sessenta negros
contra um branco

HOUSTON (Texas), 9. — Ontem, num autocarro, um branco de 16 anos foi atacado por uns sessenta negros.

A vítima, Dave Taylor, protestara porque uma negra se tinha sentado a seu lado. Então, os passageiros, todos negros, atiraram-se a ele. No meio de desordem, Taylor caiu com uma facada nas costas. Ao chegar a Polícia, apenas a vítima e o condutor se encontravam no autocarro. — (F. P.).

Um monstro
na Sicília?

PALERMO, 9—Organizam-se batidas em toda a província de Palermo para descobrir um «monstro», que teria aparecido entre as colunas de Partínico, Monreale e Borgetto.

Dizem uns que lembra um boi pequeno e fulvo, outros que parece um lobo grande, que solta uivos medonhos. Para os entendidos, seria, contudo, um javali.—(F. P.).

Um homem
no ventre de um tubarão

MITO (Japão), 9 — Os vendedores de peixe no mercado da cidade de Nakaminato ficaram horrorizados, quando, ao abrirem um tubarão, encontraram o corpo de um homem, parcialmente mutilado.

O esqualo estava entre o peixe descarregado da traineira «Okane Maru», que andou na faina a 30 milhas ao Noroeste de Choshi, na Prefeitura de Chiba.

A Polícia informa que o corpo deve ser do tripulante de um barco japonês que caiu ao mar no dia 28 de Dezembro findo.—(A. N. I.).

Assembleia Nacional
A reforma dos tribunais de trabalho

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia da Assembleia Nacional, a apreciação da proposta de lei de reforma dos tribunais do trabalho, enviada pelo ministro das Corporações e Previdência Social, acerca do qual se pronunciaram os deputados drs. Homem Ferreira e Cerveira Pinto.

O PORTO pelo telefone

Conferência

PORTO, 9. — O diplomata e escritor belga barão Marcel Henry Jaspar, embaixador do seu país em Estocolmo, profere hoje, pelas 18 e 30, na sala de Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, uma importante conferencia de interesse para a História de Portugal e do Brasil, intitulada «D. João VI, Rei de Portugal, fundador da unidade brasileira».

Ateneu Comercial do Porto

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto o acto de posse dos novos corpos gerentes da colectividade para o ano de 1958.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 10

COLISEU — A's 21 e 30 — «O medo».
S. JOÃO—Às 21 e 30—«Mordomo da ilha deserta».
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «Donatella». T. E. P.).
OLIMPIA—Às 15 e 30 e 21 e 30—«O ultimo couplet».
BATALHA—Às 15 e 30 e 21 e 30—«Anastácio Romanoff».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«Eles e elas».
NUN'ALVARES—As 15 e 30, 18 e 21 e 30—«Arsénio Lupin».
JULIO DINIS—Às 15 e 30 e 21 e 30—«Kelly e eu».
AGUIA DE OURO—Às 15 e 30 e 21 e 30—«A vindima trágica».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Cárcere sem grades».
VALE FORMOSO — Às 21 e 30 — «A moda vem de Paris».

Ciclo de conferências

sobre Energia Nuclear

Organização pela Revista «Técnica» da Associação dos Estudantes do I. S. T., e com a colaboração da Junta de Energia Nuclear realizar-se-á um ciclo de conferências com o seguinte programa: dia 13, ás 18 e 30, «Energia nuclear e sua utilização», pelo dr. Carlos Cacho; dia 14, á mesma hora, «Produção e utilização de isopotos radioactivos», pelo eng.º Ricardo Cabrita; dia 16, á mesma hora, «A energia nuclear em Portugal», pelo eng. José Frederico Ulrich. Projectar-se-á em seguida, neste ultimo dia, o filme «Inauguração da Central de Calder Hall — Inglaterra». As conferências terão lugar num dos anfiteatros do Pavilhão do Instituto Superior Técnico.

SERÃO CULTURAL

da Academia de Ex-Libris

Com a colaboração da Casa do Minho, a Academia Portuguesa de Ex-Libris organiza, no sábado, ás 21 e 30, na sede daquela agremiação regionalista, um serão de cinema cultural, com os filmes: «Versailles et ses fantômes», «Les Gisants», «Jardin Public» e «Crin Blanc».

Seguir-se-á um recital pela escritora D. Lília da Fonseca, que interpretará poesias de Teixeira de Pascoais, António Feijó, Afonso Lopes Vieira, António Sardinha, Correia de Oliveira, Mário Beirão, monsenhor Moreira das Neves e João de Castro Osório.

VIDA RELIGIOSA

No Bairro de Caselas

Amanhã e nos dois dias seguintes haverá, no Bairro de Caselas, na Ajuda, sagrado lausperene e a Festa da Sagrada Família. O programa de amanhã é o seguinte: ás 11 horas, missa solene, pelo respectivo prior, padre Abílio da Costa Reis Lima, entrada do sagrado lausperene, seguida de procissão e ladainha de Todos os Santos, com a colaboração do Grupo Coral Infantil de Caselas, sob a regência da sr.ª D. Maria de Deus Cardoso; ás 21 horas, santa e vigília.

Colhida por uma camioneta

EVORA, 8—No Largo de Machede, desta cidade, foi colhida por uma camioneta guiada por Jacinto Augusto da Silva Rocha, a sr. Rita Isabel Ferreira, de 92 anos, natural de Evora, e moradora na R. de Freiria de Cima, n.º 25, que deu entrada no Hospital da Misericórdia, com ferimentos graves nas pernas.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

REQUISIÇÕES FICTICIAS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal um processo em que é queixosa a firma J. B. Fernandes & C.ª, Ld.ª, que acusa José Rodrigues Junior de, com requisições ficticias, lhe levar ferramentas pelo valor de 12.300$00, indo vendê-las.

QUAIS FORAM OS TÁXIS? — A P. J. procura saber quais foram os táxis e os condutores que transportaram um indivíduo adulto e um menor de cerca de 7 anos, ás 23 horas, do dia 21 de Dezembro, desde o Rossio, e á 1 e 30, do dia seguinte da Rua dos Condes á Rua dos Condes de Monsanto, ao Poço de Borratém. Os referidos condutores devem comparecer na Polícia Judiciária para declarações.

CONFERÊNCIAS

O dr. Georg R. Lind fará amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º, uma conferência, em português, sobre o tema «Agustina Bessa Luís — aproximação á sua obra», da série «Literatura moderna portuguesa traduzida em alemão».

—Por iniciativa dos presidentes da Academia Portuguesa de História e do Instituto de Alta Cultura, o barão Marcel-Henri Jaspar, embaixador da Bélgica em Estocolmo e antigo encarregado de negócios no Rio de Janeiro, fará, na sede daquela Academia, depois de amanhã, ás 18 horas, mais uma conferência sobre o tema «D. João VI, fundador da unidade brasileira».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, pelas 21 e 30, a direcção do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Comércio e Industria promove, no ginásio do Liceu Camões, de colaboração com a Emissora Nacional, uma festa de rádio, com a qual encerrará as comemorações do décimo aniversário daquele grupo.

ESCUTISMO

Sob a presidência do comandante Álvaro de Melo Machado, reune-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Fraternal, dos Antigos Escuteiros de Portugal, na Rua de S. Paulo, 254, 1.º, o Conselho Nacional da F. A. E. P. para apreciação do relatório e contas do biénio de 1956-57 e eleição dos corpos gerentes para os anos de 1958-59.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados, ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um carro de linhas e um tubo de fio; um cobertor; dois tampões de roda de automóvel; o bilhete de identidade de Maria Helena Corjão Nápoles e Ornelas Martins Ferreira Pimentel; uma mala de criança com luvas e outros objectos; uma bolsa de cabedal com ferramentas; uma gabardina; a chapa de registo do veículo L E 19-65; uma camisola de senhora; um transformador de corrente eléctrica; um documento dirigido ao Grémio de Retalhistas de Mercearia do Sul; a célula pessoal de Eduardo José Gonçalves; quatro luvas desirmanadas; um porta-moedas de plástico, contendo um aviso em nome de Maria Fernanda Marques e dinheiro; um porta-chaves de cabedal com cinco chaves; argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma capa de borracha; uma medalha de latão, de S. Francisco de Paula, e um par de suspensórios encontrados num receptáculo postal.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa: Sete sombrinhas; três chapeus de chuva de homem; duas luvas de senhora desirmanadas; um livro com o título «Livro para amar e livro para morrer»; uma boina espanhola; uma mala de senhora; um porta-chaves com oito chaves; uma carteira de homem com dinheiro; uma mala de senhora com diversos objectos e dinheiro, e um embrulho com um bloco de cilindro de bicicleta motorizada.

VIDA MILITAR

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Pelo 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, são avisados todos os tenentes milicianos do S. A. M., na situação de disponibilidade, pertencentes áquela unidade, de que podem frequentar o «Curso por correspondência para promoção a capitão do quadro de complemento», desde que o desejem. As declarações aceitando o convite devem dar entrada naquela unidade até 18 do corrente.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de revistas dá hoje e amanhã espectáculos em Moçamedes, seguindo depois para Luanda, onde embarcará no dia 20 a bordo do paquete «Quanza», com rumo a Lisboa.

—No Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo, realiza-se depois de amanhã um espectáculo em que o actor João Villaret interpretará o monodroma de Pedro Bloch «Esta noite choveu prata».

—Confirma-se que Herminia Silva deixou de fazer parte do elenco do Teatro ABC.

—Amanhã, no Teatro-Cine da Covilhã, «Os Jograis de São Paulo» dão um recital de poesias.

—Foi contratado para a companhia Procópio Ferreira o actor Mário Santos.

—Em Silves, começaram as obras do novo teatro-cine, que devem ficar concluidas em 1959.

—No Teatro D. Maria II vai entrar em ensaios o drama «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett. A figura de «Maria de Noronha», será desempenhada pela actriz Carmen Dolores.

—O Grupo de Amadores de Teatro, de Coimbra, vai começar os ensaios da peça «O Padre Piedade», sob a direcção do ensaiador José de Almeida.

—O artista Fred Knie vai apresentar um numero em que participam 15 cavalos, e que faz parte da companhia de circo, que no dia 17, faz a estreia no Coliseu.

—Sob a direcção do actor Carlos Coelho, começaram ontem, no Teatro ABC, os ensaios da nova revista «Vamos á Lua».

Maria Callas desistiu de reaparecer na Ópera de Roma

ROMA, 9 — Maria Callas, a famosa cantora, que suspendeu a sua actuação na estreia da temporada de ópera, alegando um indisposição, parte hoje para Milão—segundo anunciou aos jornalistas, desistindo de permanecer em Roma, onde tem sido alvo de manifestações hostis.

Julga-se que a decisão da artista tenha sido a conselho do seu advogado, o dr. Graziadei, o qual nas suas conversações com a direcção da Ópera de Roma chegou á conclusão de que esta não poderia arriscar-se a provocar qualquer tumulto com a reaparição de Maria Callas naquele palco. — (A. N. I.).

Exito estrondoso de Anita Cerquetti

ROMA, 9 — A soprano Anita Cerquetti, que se tornou célebre de um dia para o outro, quando foi chamada a substituir Maria Callas, na Ópera, voltou a colher novos louros, ontem á noite, ao interpretar o papel de «Norma», na «Casta Diva», de Bellini.

A forma como cantou a difícil ária do primeiro acto—a mesma que fez a assistência assobiar Maria Callas, há uma semana—mereceu-lhe uma ovação e reptidas chamadas do publico conhecedor e exigente de Roma. — (A. N. I.).

Cinema de amadores

Um concurso em Cáceres

A Casa de Cultura de Cáceres, vai promover o segundo Concurso de Cinema de Amadores, para filmes de 8, 9,5 e 16 milímetros, que terá lugar no próximo mês de Setembro. A este certame podem concorrer quantos amadores de Espanha, Portugal e Hispano-América o desejarem. Para as informações podem dirigir-se á Casa da Cultura—Plaza de la Concepción, 3 (Palacio de la Isla) Cáceres (Espanha).

Cinema educativo

No próximo sábado, antes de se iniciar a oitava sessão cinematográfica da série «Educação visual das Ciências», na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, narra o conto semanal o escritor António Reis.

Cineclubismo

Os programas do ABC

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa efectua a sua 145.ª sessão dedicada aos seus sócios, exibindo o filme «Morte de um caixeiro viajante», segundo a peça de Arthur Miller e realizado por Laslo Benedek.

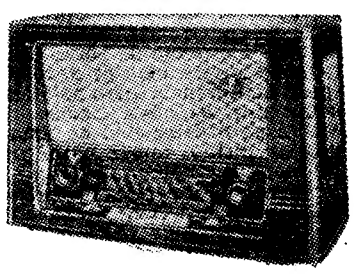
Coliseu

Só até domingo, a 3.ª Companhia de Circo. Hoje, as maiores atracções. Sábado, dois espectáculos a que podem assistir crianças

Se quer ainda ver a 3.ª Companhia de Circo vá ao Coliseu. Ultima semana! Só até domingo! Hoje, ciclistas de palmo e meio, barristas, cascadores, perchistas, trapezistas, acrobatas aéreos, chimpazé sábio, um nunca acabar de novidades onde não faltam duas formidáveis e engraçadissima parelhas de palhaços.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA
Apresenta hoje e todas as noites a Super Vedeta
Antonita Montes
e a parelha de Baile
Izabel e Paco
á frente de um seleccionado programa de Variedades
No cantinho das conchas, Ceias com Fados e Guitarradas
(17 anos)

O FAIA
Restaurante Típico
Rua da Barroca, 48-56
Telefone 29387 —— (17 anos)
Amanhã á noite
Noite de Folclore Nacional dedicado aos «RAPAZES DO RITMO»
Lucília do Carmo e todo o elenco desta casa típica
Em fim de festa: os distintos artistas Anita Guerreiro, Luís Horta e Joséca.
Uma noite de bom Fado e Folclore—Marque a sua mesa

SCHAUBLORENZ
Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o Modelo W 35 P—3 D, expressamente fabricado para Portugal

Com ESCALA PORTUGUESA, curtas a partir de 16 m., marítima média, UKW-FM e o som incomparável desta marca
Preço muito atraente em relação á sua categoria
Esc.: 3.990$00

Teatro MONUMENTAL
A's 21.45 horas —— 12 ANOS
O JOVEM ACTOR
HENRIQUE SANTANA
é o «DR. GUILHERME», que ao lado de
Laura ALVES Vasco SANTANA
FAZEM RIR LISBOA INTEIRA na farsa
OS BEBÉS

TEATRO AVENIDA
A's 20.45 e 22.45
RIA

17 ANOS
com MADALENA e SEMEDO

pam pam
Restaurante Típico
Av. Alm. Reis, 151-A (Ao Chile)
Telefs. 49246 e 730812 — LISBOA
PRIMOROSO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
NA CAVE, TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
até de madrugada, pelos melhores artistas (17 ANOS)
Amanhã, estreia do seu director artístico MONIZ TRINDADE

JOSÉ VICENTE

SÓ OS FILMES DE ELEIÇÃO ATINGEM A GLÓRIA INULTRAPASSÁVEL DESTE ESPECTÁCULO GLORIOSO!

TODA A APOTEOSE DA COR DAS TOURADAS DE ESPANHA ATRAVÉS DUMA HISTÓRIA DE AMOR INSPIRADA NO GENIAL ROMANCISTA DE «FIESTA»: **HEMINGWAY**, A MAIS PROVOCANTE PRODUÇÃO DE **DARRIL F. ZANUCK**

CINEMASCOPE

5.ª SEMANA DUM ÊXITO TOTAL QUE O PUBLICO CONSAGROU !POLITEAMA

20th CENTURY FOX

COR DE LUXE

E O SOL TAMBEM BRILHA

REALIZAÇÃO DE **HENRY KING** — ARGUMENTO DE **PETER VIERTEL** — Som estereofónico magnético de alta fidelidade — (ADULTOS)

UM ELENCO DUMA GRANDEZA IRREPETÍVEL

TYRONE POWER — AVA GARDNER — MEL FERRER — ERROL FLYNN — EDDIE ALBERT — JULIETTE GRECO

e A FAMOSA FEIRA DE PAMPLONA. UM ESPECTÁCULO QUE JAMAIS SE ESQUECE!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — O BALLET DE MOSCOVO — O T H E L L O — SÃO JORGE ROMA

SÃO LUIZ TEL. 27172 (12 anos) — A's 15 e 18.15 (preços reduzidos) e 21,30—2.ª semana O drama íntimo, os sonhos, anseios, derrotas e vitórias de Lindbergh

A ÁGUIA SOLITÁRIA
com **James Stwart, Patricia Smith e Murray Hamilton**
Amanhã: estreia da deliciosa comédia **ESTA NOITE OU NUNCA**

EDEN TEL. 20768 — 15,30, 18,30 e 21,30 **Ingrid Bergman** no filme colorido

ELENA E OS HOMENS
com **Mel Ferrer** — Uma comédia deliciosa sobre o amor, a política e a alta finança. (Para maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523 — A's 15.15 - 18.15 (preços reduzidos) e 21.30—4.ª semana O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!

A FAMÍLIA TRAPP
com a encantadora **Ruth Leuwerick, Hans Host** e os «infernais» pequenos Trapp.
Matinées 6 anos, noite 12 anos

ALVALADE Telefone 763080 — Às 15 (preços red.) e 21.30—2.ª semana Uma obra que obteve a maior classificação americana «Superior»

(12 anos)
A ÁGUIA SOLITÁRIA
com **James Stwart, Patricia Smith e Murray Hamilton**
Amanhã: estreia da deliciosa comédia **ESTA NOITE OU NUNCA**

LIZ TEL. 48560 (12 anos) — A's 15.15 e 21.15 3.ª SEMANA **O grande amor da minha vida**

Cinemascope — com **Cary Grant**
Complementos seleccionados

CASINO ESTORIL — **MADELON** com **Line Renaud**
Às 21.30 (17 anos)

TIVOLI TEL. 50595 — A's 9,30 da noite (12 anos) 4.ª SEMANA A imortal obra de **Cervantes**

DOM QUIXOTE
numa obra-prima do cinema russo
com **N. Tcherkassov** e **Youri Tolouveiv**
Realização de **Kozintsev**

POLITEAMA TEL. 26305 — Às 15.15-18.15-21.30 **5.ª semana e ultima de um êxito sempre sensacional**

...E O SOL TAMBÉM BRILHA
com **Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn**, e outras celebridades
CINEMASCOPE (maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778 — Às 21,45 estreia em Portugal do mais notável filme russo

OTHELLO
Technicolor
Segundo a obra célebre de William Shakespeare, com **S. Bondartchouk, A. Popov, I. Skobtseva**
(17 anos)

ODEON Telefone 26263 — A's 15.15 - 18.15 e 21.30 5.ª SEMANA A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO
CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo
Matinées 6 anos, noite 12 anos
JOSELITO actua ás 15,15 e 21,30

AVIS Telefone 47163 — Às 15.30 (pr. red.) e 21.45 (17 anos) 4.ª SEMANA O grande colosso de gargalhada, que detem 3 prémios

A AVÓ ISABEL
com **Sylva Koscina, Renato Rascel, Tina Pica** e **Peppino Filippo**

TERRASSE TEL. 20917 — Às 21 (12 anos) **Casa de chá do luar de Agosto**

HEROIS ESQUECIDOS

IMPÉRIO Tel.: 55134-5 (17 anos) — **A's 15,15 e 21,30** ULTIMOS DIAS Exito extraordinário do espectáculo de alegria, luxo e lindas mulheres

VIVA LAS VEGAS
com **Cyd Charisse, Dan Dailey**
Amanhã, estreia: **«Perversa sedução»**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — Às 21,30 (12 anos) E S T R E I A

O BALLET DE MOSCOVO
Eastman Colour

Às 15,15 e 18,15 (12 anos)
Ultimas exibições
CINDERELA EM PARIS

MONUMENTAL TEL. 55131 — A's 15,15 e 21,30 (17 anos) 2.ª SEMANA O filme escolhido este ano para o real espectáculo de gala em Inglaterra

A S G I R L S
com **Gene Kelly, Mitzi Gaynor** e **Kay Kendal**

CAPITÓLIO TEL. 27493 — Às 15.30 (pr. red.) e 21.30 (17 anos) A degradação de um homem, que um amor proibido perdeu

OS AMORES DE CARMEN
com **Rita Hayworth** e **Glenn Ford**

ROYAL Telefone 845037 — A's 21—(12 anos) O extraordinário filme **O SEGREDO DOS DEUSES** com **Gil Vidal**
No programa: **«AOS 18 ANOS»**

RESTELO Telefone 610375 — Às 21.15 (12 anos) **A C R U Z E A E S P A D A** cinemascope com **Richard Egan**

CINEMA IDEAL Telefone 24194 — A's 21 (12 anos) **Nunca digas adeus**
Homens e sombra

SÃO LUIZ ALVALADE

(ADULTOS)

AMANHÃ ESTREIA

CINEMASCOPE

JEAN SIMMONS · PAUL DOUGLAS · ANTHONY FRANCIOSA

A HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA QUE ACEITA O LUGAR DE SECRETÁRIA NUM CLUBE DE AMBIENTE DEMASIADO FRÍVOLO...

UMA COMÉDIA CHEIA DE ESPÍRITO E BOM HUMOR

M-G-M

Esta Noite ou Nunca

(THIS COULD BE THE NIGHT)

SENHORA

V. Ex.ª encontra:
Doçaria caseira, café inconfundível.
Uma pega 6$50 — Um ribatejo 10$00 — Um «Super» 15$00
até ás 3,30 da manhã no BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

NO TEATRO
VARIEDADES
A's 21,45 —— 12 ANOS
U M Ê X I T O
DE QUE L I S B O A FALA!

ESPANTOSA CRIAÇÃO
DO MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA
O AVARENTO

S A L V A D O R
A P R E S E N T A
A SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS

NO TEATRO
MARIA VITORIA
A's 20,30 e 22,45 —— ADULTOS
A revista «record» de 1957/58

BAILADOS RUSSOS

PELA PRIMEIRA VEZ NUMA PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA QUE ARREBATOU LONDRES!

A MAIOR BAILARINA DO MUNDO.
A INCOMPARÁVEL

GALINA ULANOVA

NUM MARAVILHOSO ESPECTACULO DE ARTE

UM ACONTECIMENTO ÚNICO NA HISTORIA DO BAILADO!

REALIZAÇÃO DE
PAUL CZINNER

"O Ballet de Moscovo"

MAIORES DE 12 ANOS

É UM EXCLUSIVO JAROFILME

MAGNIFICAMENTE COLORIDO

COM A PARTICIPAÇÃO DO FAMOSO CORPO DE BAILE DO

TEATRO BOLSHOI DE MOSCOVO

- DANCA DOS TARTAROS
- DANCA ESPANHOLA
- AGUA PRIMAVERIL
- POLACA E CRACOVIANA
- NOITE DE FEITICEIROS
- A MORTE DO CISNE
- GISELLE

HOJE AS 21,30 ESTREIA

SÃO JORGE

EM TODA A LISBOA

HOJE

NÃO SE FALA NOUTRA COISA

COMEÇA O CARNAVAL

EM

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA

MAXIME

(Maiores de 17 anos)

COM O PRIMEIRO GRANDIOSO E EXTRAORDINÁRIO

Baile de Máscaras

UMA NOITE QUE MARCA O INICIO DE MUITAS HORAS DE LOUCURA

SEMPRE MAIS BRILHANTE DE ANO PARA ANO!
FEERIE!... SURPRESAS!... EFEITOS DE LUZ!...
SERPENTINAS

Amanhã - Estreia

A 1.ª SUPER-ATRACÇÃO DA SÉRIE DE OURO DO «MAXIME» SELECCIONADA PARA 1958

UMA DAS GLÓRIAS DE ESPANHA

PACITA TOMA'S

E O SEU MARAVILHOSO ELENCO DE DANÇAS

PRIMEIRO BAILARINO **JOAQUIN VILLA**

GUITARRISTA **JUSTO DE BADAJOZ**

SOLISTAS DE BAILE

MARGARITA ALCAZAR — ANTONITA GRANADOS — ANGEL TORRES — FELIX CASTRO

A ARTE DO BAILADO ESPANHOL
NA SUA MAIS REQUINTADA EXPRESSÃO CLÁSSICA
E DE BELEZA RITMICA!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ÁS 21 e 30 (17 ANOS)

54.ª REP.ão **AS BRUXAS DE SALEM**

NO SÁBADO TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

NO DOMINGO: Tarde Infantil
O Vendedor de Rebuçados
A Floresta Encantada

O teatro está aquecido

QUER OUVIR

MÁRIO LANZA?

Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa

MUSICA PARA SI

Em rigoroso exclusivo dos

BRONZES SUPER de **J. da Gama Alves**

Uma produção PAL

Leiam o jornal humorístico Sempre fixe

TRINDADE

HOJE, ÁS 21 e 45

NOITE DE REIS

UMA COMÉDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR!

ULTIMA SEMANA

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

BETA

PEÚGAS SEM RIVAL

HOMEM CRIANÇA

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

Serviço de Restaurante

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais:

HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

ROMA

Telef. 727776

HOJE — ESTREIA às 21,45

O GRANDIOSO FILME RUSSO QUE INTERPRETA ADMIRÁVELMENTE A OBRA IMORTAL DE **WILLIAM SHAKESPEARE**

Othello

TECHNICOLOR

com **S. BONDARTCHOUK — A. POPOV — I. SKOBTSEVA**

UM ESPECTÁCULO DE ARTE, LUXO, BELEZA E EMOÇÃO

Excl. *TALMA FILMES* Maiores de 17 anos

JA SE ENCONTRA A VENDA OS BILHETES PARA A PRIMEIRA SEMANA

Actividades desportivas

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sporting (voleibol e basquetebol) e Benfica (handebol de sete)

vencedores do festival de ontem

A circunstancia do Sporting não ter podido contar com a colaboração dos campeões nacionais de basquetebol (o Barreirense) deve ter contribuido largamente para que o festival organizado, ontem, pelas suas secções de voleibol, basquetebol e handebol, não tenha levado ao Pavilhão dos Desportos publico em numero elevado.

Decorreu, no entanto, com muito interesse porque os jogadores, que tomaram parte no serão, do Benfica, Belenenses, Lisboa Ginásio e Luso do Barreiro (em substituição do Barreirense) houveram-se da melhor maneira tornando o espectáculo em óptimo passatempo.

*

A abrir a sessão, o «seis» de voleibol do Sporting, reforçado com o ginagista Mota Carmo, defrontou um misto do Lisboa Ginásio-Belenenses. Os «leões», exibindo-se em bom plano, não tiveram dificuldade em bater, por 3-0 (15-11, 15-6 e 15-9) o seu heterogéneo adversário. Saliente-se, entretanto, a boa actuação de Mota Carmo, José Machado, Xara Brasil e Bohdan, entre os vencedores; e de Cunha Reis, José Borges, Jaime Duarte, Manuel Ribeiro e Fontainhas, nos vencidos.

Sob a arbitragem de Luís do Nascimento, as equipas alinharam:

Sporting—Moniz Pereira, Xara Brasil, Bohdan, Mota Carmo, Marques Pereira, José Luís, Pessanha, Plácido Martins, José Machado, António Costa, Azevedo e C. Ribeiro.

Misto — José Borges, Francisco Dias, Manuel Ribeiro (Belenenses), Cunha Reis, Amarílio, Jaime Duarte, Fontainhas (Belenenses), Costa Alemão, José Pampulha (Belenenses) e Oeiras Jardim.

No fim do encontro, com as duas equipas, abrindo alas, o sr. Casal Ribeiro, presidente do Sporting, acompanhado dos seccionistas, César Correia e Marques Pereira, agradeceu a Bohdan, que dentro de dias deixa Portugal, a sua colaboração como atleta e entregou-lhe uma placa de prata dourada, como preito de gratidão.

Bohdan, ao retirar-se da pista, foi alvo de expontanea e prolongada salva de palmas de todo o publico.

*

Na partida de basquetebol disputada entre os «leões» e o Luso do Barreiro, os Lisboetas triunfaram, facilmente, por 72-31, com 39-15, ao intervalo. Os Barreirenses iniciaram o jogo da melhor maneira, mas, a despeito da sua energia e boa vontade, os «verde-brancos» depressa se assenhorearam do jogo, para terminarem a vencer pela margem de 41 pontos.

Sob a arbitragem de Angelo Salgado e de Albino Figueiredo, alinharam e marcaram:

Sporting—Garranha (29), Abílio Ascenso (16), Feu (5), Barreto (7), Vaz (4), Hilário (3), J. Mário (6) e Almeida (2).

Luso — Tanganho (8), Rodrigues, Barreto (6), Rodrigues, Cabrita (14), F. Silva (1) e Ribeiro (2).

*

A encerrar o programa, o Sporting defrontou o Benfica, no primeiro encontro da época de handebol de sete. Os «encarnados» derrotaram o seu grande rival, por 11-10, desfecho que traduz, de certo modo, a toada de equilibrio verificada ao longo da partida. Venceu o Benfica, como, de resto, o triunfo poderia ter sorrido ao Sporting. No fim do primeiro tempo, registava-se empate a quatro tentos. Em relação ao vencedor a marcha dos numeros foi a seguinte: 0-1, 1-1, 1-2, 2-2, 3-2, 3-3, 3-4, 4-4, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 6-7, 7-7, 8-7, 9-7 9-8 9-9, 9-10, 10-10 e 11-10.

Sob a arbitragem de Costa e Almeida, as equipas alinharam e marcaram:

Benfica—Rodrigues, Manuel Lopes (1), Vítor Ferreira (1), Solipa, Plácido de Abreu (4), Vítor Xavier (2), José Cardoso (2), José Lagoas, Chaves da Costa (1) e José Miguel.

Sporting — Arménio (Evaristo), Pereira de Sousa, Brito, Pedroso, José Santos (4), Chagas (3), Patrício (3), Pinto, Agostinho e Carvalho.

FUTEBOL

José Maria regressou ao Porto onde aguarda a decisão do Benfica

O ex-jogador do F. C. do Porto, José Maria, que tem estado em Lisboa, para negociar com o Benfica a sua transferência, caso que tem interessado particularmente os adeptos do futebol, e que, conforme noticiámos, voltou ontem a treinar e a agradar aos técnicos do clube lisboeta, regressou ontem, mesmo, á cidade do Porto, onde aguardará a decisão do Benfica. A direcção da colectividade dos «encarnados» deve telefonar hoje a José Maria, para lhe apresentar uma contraproposta.

Foram alteradas as datas dos jogos da selecção militar

Primitivamente marcadas para a primeira quinzena de Fevereiro, as datas dos primeiros encontros que a selecção militar portuguesa deve efectuar, no torneio internacional militar de futebol, foram agora definitivamente alteradas. O programa dos jogos é o seguinte:

30 de Janeiro — contra os Estados Unidos da América, em Lisboa.

8 de Fevereiro — contra a Bélgica, na Alemanha.

13 de Fevereiro — contra os Estados Unidos, na Alemanha.

23 de Março — contra a Bélgica, em Lisboa.

Todos estes encontros contam para o torneio internacional.

Está, também, prevista a retribuição da visita feita, no ano passado, pela equipa da Inglaterra, a qual se deve efectuar em 1 de Maio, em Londres.

Os «militares» voltam a treinar-se na quarta-feira

Na próxima quarta-feira realiza-se novo treino da selecção militar portuguesa, no Estádio Nacional (campo de treinos), efectuando um jogo com o Sporting ou o Benfica.

Só depois dessa sessão, o treinador Otto Glória apresentará a lista dos definitivos.

Um Portugal-Espanha entre veteranos a favor dos pobres de Lisboa

Os antigos futebolistas procuram organizar a sua associação, iniciativa muito interessante, identica ás realizadas noutros países. Para futuro presidente da direcção está indigitado o sr. dr. José Maria Antunes, actual seleccionador nacional, que preside também á comissão encarregada de, junto da Federação Portuguesa de Futebol, tratar das formalidades necessárias para a constituição do agrupamento.

Entretanto, sabe-se já que a selecção veterana espanhola, que recebeu, em Maio de 1956, a equipa portuguesa congénere, num jogo efectuado em Barcelona, e ganho pelos nossos vizinhos, por 3-2, retribuirá ainda esta época essa visita, num desafio a favor dos pobres do Governo Civil de Lisboa.

Vasques deve regressar no domingo

Já restabelecido da sua prolongada lesão (rotura muscular), o magnifico interior do Sporting e da selecção nacional, Manuel Vasques, recomeçou a sua preparação, esperando-se que regresse no próximo domingo, contra o Sporting de Braga.

Desportistas do Sporting

em visita à Espanha

No autocarro do clube, partiram esta manhã, para Madrid, onde disputarão encontros, no sábado e no domingo, as equipas de voleibol e de handebol do Sporting.

HOQUEI EM PATINS

Foi negado provimento ao recurso de Correia de Brito

O conhecido desportista portuense, Correia de Brito, que fora suspenso por 2 anos, pela Federação de Patinagem, devido a um incidente ocorrido no Pavilhão dos Desportos, quando do ultimo encontro em Lisboa entre as selecções de hóquei em patins da capital e do Pôrto, recorreu da sentença para a Direcção-Geral dos Deportos. Esta entidade, porém, negou provimento ao referido recurso, pelo que Correia de Brito continua suspenso por dois anos.

«Nacional» de Juniores disputa-se no dia 18

Disputa-se no próximo dia 18, no Pavilhão dos Desportos, o encontro Campo de Ourique-Boavista para atribuição do título de campeão nacional, na categoria de juniores.

A sessão, que começa ás 21 horas, abre com uma partida entre os juniores do Paço de Arcos e da Associação de Oeiras.

O rinque do Boavista interditado

A Federação de Patinagem puniu o Boavista, com a interdição do rinque de patinagem deste clube, por três jogos oficiais. Este castigo é consequência da forma como parte do publico se comportou durante o encontro Boavista-Famalicense, disputado para o campeonato nacional agora interrompido.

O processo do inquérito ao jogo Guimarães-Sanjoanense

O dr. Carlos Guerra, inquiridor dos graves incidentes verificados, nas instalações desportivas do Vitória de Guimarães, antes do começo do desafio entre a equipa vimaranense e a Sanjoanense, e que obstaram a que o referido encontro se efectuasse, por alguns jogadores do clube visitante estarem disso impossibilitados, por terem sido penosamente agredidos, já fez entrega do processo á comissão administrativa da Federação de Patinagem. Esta entidade, feita a devida apreciação áquele instrumento, procedeu á sua remessa para a Direcção-Geral dos Desportos, a qual, se deve pronunciar, dentro de breves dias sobre a matéria, pois que o prosseguimento do campeonato nacional (de 1957) está dependente dessa decisão.

Fausto de Oliveira aceitou o encargo de treinar as equipas do Sporting

Em virtude do técnico José Carreira ter pedido a sua demissão de treinador das equipas do Sporting, por este clube não concordar com o aumento de ordenado pedido por aquele, foi convidado a ser o orientador técnico dos «cincos» leoninos, o conhecido desportista, Fausto de Oliveira.

Fausto de Oliveira, que entre outras equipas, treinou, ultimamente, a Associação de Oeiras e a Mundet, aceitou o encargo, começando, imediatamente, a desempenhar a sua missão.

HOJE, À NOITE

BADMINTON

Prossegue a «poule» final do 4.º campeonato regional de Lisboa, de badminton, em singulares-homens, 3.ª categoria. No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» jogam Otílio Gonçalves (T. V. P.) c. Brito e Melo (T. V. P.), ás 21 h.; Angelo Coelho (D.) c. Fernando Pinto (Spt.), ás 22 h.; F. Lemos (Spt.) c. Rui Damasio (Bfc.), ás 23 h.

BASQUETEBOL

Está prevista para hoje, á noite, a continuação do campeonato regional de basquetebol, da 1.ª Divisão. Os encontros marcados são os seguintes:

Queluz-Ateneu Comercial, em Queluz; Algés e Dafundo-Casa Pia, em Algés; Liberdade-Maria Pia, em Campolide — todos em 3.ª, 1.ª e 2.ª respectivamente, ás 21, 22 e 23 h.; Carnide-Sporting de Torres, em Carnide, em 1.ª, ás 22 horas.

DESPORTO CORPORATIVO

No campo do Bairro da Eencarnação, ás 21 e 15 horas, tem continuação o 16. campeonato nacional de basquetebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa). Jogam as equipas do Bairro da Encarnação e da Robbialac.

ESGRIMA

Nas salas do Centro Nacional de Esgrima, inaugura-se ás 18 e 30 h. a época oficial de esgrima. O certame de abertura é o torneio de florete, reservado a jogadores de 3.ª categoria.

LUTA GRECO-ROMANA

Nas salas do Ginásio Clube Português realiza-se hoje, a partir das 21 e 30 horas, a segunda e ultima volta da prova «Preparação», em luta greco-romana, organizada para a escolha dos elementos que fornecerão a provável selecção que se exibirá em França, no próximo mês de Fevereiro.

PALESTRAS

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, o dr. Fernando Amado realiza hoje, ás 21 e 30 horas, a primeira palestra sobre atletismo. Será versado o assunto «A tabela portuguesa e os «records» do Mundo».

TENIS DE MESA

Na mesa do Clube Académico de Portugal, na R. de S. Bento, disputa-se a 6.ª eliminatória do torneio de abertura oficial da época de 1957-58, em ténis de mesa, na categoria de «infantis», dotado com a Taça «Diário de Lisboa».

Defrontam-se, como na eleminatória anterior, as equipas do Benfica e do Académico, a partir das 21 e 30 h. Se os «encarnados» voltarem a triunfar, o torneio findará; de contrário terá de haver terceiro encontro.

XADREZ

No Grupo de Xadrez Alekhine, na Rua da Beneficência, 218, procede-se hoje, ás 22 horas á distribuição dos prémios relativos aos torneios de 1956-57. Em seguida haverá um torneio de partidas rápidas, aberto a todos os associados.

MANUEL FARIA

chega amanhã à noite

O atleta Manuel Faria embarca hoje, no Rio de Janeiro, no voo 282, da Panair, cujo horário de chegada a Lisboa é ás 14 e 40 de amanhã.

Atendendo á solicitação feita com o maior interesse pelo Sporting Clube de Portugal, a Panair concordou em transferir o atleta Manuel Faria para o avião da PAA, em Dacar, cujo horário de chegada a Lisboa é, no mesmo dia ás 22 e 40.

A razão invocada pelo Sporting, aliás perfeitamente lógica, é que a hora de chegada do avião da Panair (14 e 40), impediria alguns milhares de pessoas de comparecer no aeroporto para prestar homenagem ao grande atleta português Manuel Faria que, mais uma vez, tão alto elevou o nome do desporto português.

A Panair do Brasil mostrou, deste modo, contribuir para que o povo da capital possa acorrer em massa ao aeroporto e receber, em apoteose, aquele atleta português.

ESGRIMA

Uma carta sobre o calendário de provas da F. P. E.

A propósito da notícia que publicámos sobre o calendário de provas da Federação Portuguesa de Esgrima, recebemos do atirador sr. Joaquim Chito Rodrigues uma carta na qual, depois de sublinhar a louvável intenção daquele organismo de valorizar o excelente desporto das armas, de tão antigos e honrosos pergaminhos entre nós, com o grande numero de torneios que se propõe realizar, manifesta o seu pesar pelo facto de as competições terem o começo fixado para as quintas-feiras, o que, diz, inibe os esgrimistas militares colocados fora de Lisboa de comparecer aos torneios.

Reconhece o nosso leitor as dificuldades da F. P. E. para fixar outro dia, em face do evidente propósito da entidade dirigente de deixar livres aos atiradores, tanto quanto possível, os domingos. Aconselhamos o nosso amável correspondente a expor o seu caso, e o dos seus camaradas de armas nas mesmas condições, directamente á Federação, o que poderá fazer por intermédio da sua Sala de Armas.

Entretanto, podemos esclarecer que, por informações colhidas junto da secretaria da F. P. E., esta entidade previu três dias para cada torneio a fim de poder fazer face ás organizações que envolvam maior numero de concorrentes, o que não significa, porém, que as datas deixem de ser ajustadas em harmonia com as circunstancias que se verifiquem para cada caso, embora sempre á base do estabelecido no calendário oficial.

Vida musical

O XX aniversário da morte de Ravel

O concerto que a Juventude Musical Portuguesa organizou, na grande sala do Império, para comemorar o XX aniversário da morte de Ravel, revistiu-se de certa imponência. O programa constava de umas quantas obras de Ravel, para piano, executadas por Sérgio Varella Cid; e fazia os comentários da praxe Pedro de Freitas Branco, com a sua dupla autoridade de musico super-estruturado e de intérprete directo que foi de Ravel, com quem privou. Estes comentários foram, na realidade, uma palestra amena, urdida e proferida com elegancia, esmaltada de recordações, algumas pessoais, outras já mais divulgadas e que divertiram a numerosa assistência. De um modo geral, ficou realçado o desprendimento só aparente de Ravel, a simplicidade de expressões (e de atitudes) com que manifestava o seu gosto impecável, e também o seu carácter. Mais uma vez, não podia ser dispensado, também, o paralelismo entre Debussy e Ravel, com uma justeza de apreciação que nos apraz registar.

Sérgio Varella Cid fez uma primeira parte, que não pudemos ouvir, com a «*Pavane pour une Infante Défunte*», a radiosa *Sonatina* e a mordente «*Alborada del Gracioso*». Seguiram-se depois os seis numeros de «*Le tombeau de Couperin*», os «*Jeux d'eau*», e o importantissimo tríptico que é o «*Gaspard de la nuit*», tudo páginas representativas, (excepto a «*Pavane*»), mas algumas bastante ou mesmo muito divulgadas, de mais recatado interesse o «*Tombeau*». Pareceu-nos notar uma transformação na execução de Sérgio Varella Cid, com preponderancia, actualmente, para as sonoridades leves e esfumadas de um modo geral adequadas ao rótulo de «grande compositor impressionista» aplicado a Ravel na notinha do programa em que, a propósito do pianista se fala do compositor. Pedro de Freitas Branco e muitos outros, entre os quais nos contamos, concordamos em que não cabe no impressionismo apenas toda a arte de Ravel, não só pela continuidade dos elementos constituitivos da forma mas até pela escrita, como acontece precisamente no citado «*Tombeau de Couperin*», — e não só aqui. A' técnica muito bonita do jovem concertista propômos agora um maior jogo da imaginativa, no que ela tenha de compativel, evidentemente, com o justo estilo das obras.

FRANCINE BENOIT

VIDA MUNDANA

DR. RUI BORDALO MACHADO

Acompanhado de sua esposa, regressou do Norte do País, onde passou as suas férias, o médico-cirurgião, sr. dr. Rui Bordalo Machado.

ANTÓNIO NOGUEIRA DA SILVA

No salão nobre da nunciatura apostólica, realizou-se ontem, a cerimónia da imposição das insignias de comendador da Ordem de S. Silvestre, com que foi agraciado por Pio XII, ao sr. António Augusto Nogueira da Silva. O nuncio, monsenhor Fernando Cento, enalteceu as virtudes do sr. Nogueira da Silva, que ainda recentemente fez valiosa dádiva para a instituição de duas bolsas de estudo, após o que convidou a esposa do homenageado a colocar-lhe ao peito as insignias.

Gen. Humberto Delgado

Em honra do General Humberto Delgado, director-geral da Aeronáutica Civil, realiza-se no dia 13, no Hotel Avis, um almoço oferecido pelos membros da Comissão de Facilidades para o Transporte Aéreo, em Portugal.

BENFICA
em CALDAS
Domingo, 12 de Janeiro
40$00
PARTIDA ÀS 9 HORAS
REGRESSO ÀS 18 HORAS
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256 — Cabine 3
Telef. 861034 — LISBOA

De ontem para hoje

A PASTORINHA E O HOMEM MAU

NÃO é só nos livros de histórias que há homens maus que fazem mal a pastorinhas boas. Em Pracana de Santa Filomena (Cardigos) uma menina de 14 anos, sòzinha, pastoreava o seu rebanho na serra, quando um homem de lábio superior rachado a dominou, sufocando-lhe os gritos de revolta contra a sua usurpação. O povo, quando de tal soube, armou-se de paus e pedras, bateu caminhos da serra mas não achou o insultante. Dizem que é evadido da prisão e se a versão é errada, devia ser verdadeira.

GLÓRIA DA MORTE

OS ensolados pinhais da Caparica ,onde a F. N. A. T. tem a sua colónia de férias, transformaram-se em estancia de trabalho. Ali foram acolher-se cinco centenas de crianças, mestras e vigilantes do Asilo 28 de Maio, mutilado pelo tempo. Duas cruzes lhe assinalam a ruina. Dentro de meses ou anos, serão, porém, apenas cicatriz na memória de adultos e crianças. As obras de reconstrução começaram e á Caparica não chegam alegres e evocativos sinais de picareta. Quando todas regressare ma Porto Brandão, haverá sol e nas árvores ramalhando docemente, pássaros que saudem o seu regresso ao lar. Porque afinal na vida, «sic transit», até mesmo a glória da morte.

GLÓRIA DA VIDA

É quase centenário e por lá passaram todos os grandes nomes do teatro, quando em Portugal realmente, havia teatro (e, afinal, não o haverá?). Pois, o D. Maria Pia, de Leiria, o que não vai morrer de amor, mas ao peso da idade, deu o seu ultimo espectáculo, não com peça de teatro mas um rolo de celuloide. Houve disputa de lugares, assistiu o mais velho espectador (98 anos) da noite da inauguração. Em muitas páginas de livros e caixas, vão amarelecer programas, bilhetes, simples numeros de bengaleiro. Os velhos do Restelo chorarão a glória vivida pelo velho teatrinho. Mas, enquanto o D. Maria Pia vai sendo demolido, outro no seu lugar se vai erguendo. Assim também se faz a glória do Mundo.

NA ALEGRIA DO REGRESSO

REGRESSAVA da Venezuela. Tinha mesmo acabado de desembarcar, contente porque, deixando repousar a terra, para lá voltava. O Cassiano António de Oliveira (45 anos, natural de Vagos) regressava de lavrar os campos para tratar do que é seu, grangeado em terra alheia. Foi quando saiu do cais que o automóvel passou e lhe entortou as linhas com que endireitara a vida. De cabeça e pernas partidas, recolheu ao hospital. Uma alegria adiada (a do regresso) pode ser que não seja só tristeza.

CHAMA VOTIVA

PARA o «requiem» á criança (não importa o seu nome) chama votiva que os homens com seu descuido todos os dias deixam arder: a pequenita Beatriz (3 anos) filha de Adelino Pereira (Reriz, pertinho de Castro Daire). Ficara sózinha em casa, deitou a mão á candeia, entornou o petróleo no vestido e riscou o fósforo. Ardeu a roupa com a menina, mas a candeia continuou apagada. E a consciência daqueles que a deixaram á mão de uma menina sózinha com a sua inocência?

ALTO FUNCIONALISMO

O movimento de promoções e transferências no Ministério dos Negócios Estrangeiros, determinado pela retirada do embaixador Conde de Tovar, regista hoje a designação do novo secretário-geral, que é o dr. Henrique Caldeira Queiroz. As novas promoções agora anunciadas são as do dr. Abílio Pinto de Lemos e do dr. Franco Nogueira, novos director-geral e adjunto dos Negócios Políticos e de Administração Interna. Todos são diplomatas de carreira, com experiência e serviços que justificam a sua escolha.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o Patriarca das Indias; o dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», e o general Santos Calado. ✱ Com o Presidente do Conselho, trabalharam os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia. ✱ Tomou posse o director do Hospital da Marinha, capitão-de-fragata e médico, dr. Raul Eduardo Ribeiro. ✱ O ministro da Indonésia em Lisboa ofereceu um «cocktail» em honra do dr. Jusuf Badri, secretário da legação que se retira do nosso País, e do dr. Aden Pamtomo, que o vai substituir. ✱ Foi homenageado, com um almoça nas Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico, o brigadeiro Mira Delgado, antigo director daquele estabelecimento fabril.

Horas trágicas

Cinquenta feridos no choque de comboios no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9. — No choque de dois comboios, ocorrido, ontem, na estação arrabaldina de Penha, houve, segundo as primeiras informações, uns cinquenta passageiros gravemente feridos. — (F. P.).

7 mortos e 25 feridos num autocarro sinistrado

BELMAR (Nova Jersey), 9. — Morreram sete pessoas e vinte e cinco ficaram feridas, incluindo nove com gravidade, quando um autocarro da carreira Atlantic-City-Nova York saiu da estrada e caiu de grande altura, devido a uma derrapagem, por ter rebentado o pneu de uma das rodas da frente. — (A. N. I.).

Vítimas de outro desastre semelhante

WUERZBURGO (Alemanha), 9. —Dois alemães perderam a vida e quatro soldados norte-americanos ficaram feridos, num desastre de viação em que um camião pesado do Exército dos Estados Unidos saltou da estrada e caiu por uma ribanceira de cerca de quinze metros. — (A. N. I.).

Cinco operários esmagados num desabamento

OSWEGO, (Nova York), 9. — Foram encontrados, esta madrugada, os cadáveres de cinco operários que estavam entaipados no fundo de um tunel sob o lago Ontário, devido ao desprendimento de rochas provocado por uma explosão prematura, na tarde de ontem. — (A. N. I.).

Caso trágico de intoxicação colectiva num casamento

DENVER (Colorado), 9. — Morreram quatro pessoas e dezanove encontram-se hospitalizadas, das quais dez em estado grave. por terem comido alimentos deteriorados, durante um almoço de casamento, na terça-feira. — (A. N. I.).

O romance

de Anastásia

evocado em tribunal

HAMBURGO, 9. — O Tribunal Civel que está a julgar o processo «Anastásia», ordenou um suplemento de informação.

Fixou ás partes em litígio, Anna Anderson, que afirma ser a grã-duquesa Anastásia, filha mais nova do czar Nicolau II, e a família de Hesse e a princesa de Mecklemburgo, por outro lado, um prazo de três semanas para apresentarem documentos, fotografias e outras provas susceptíveis de elucidarem o Tribunal sobre a verdadeira identidade da queixosa. — (F. P.).

«MATINÉE» DE RUIDOSA ALEGRIA

Joselito cantou hoje

para as crianças de Lisboa

Mais de novecentas crianças estiveram, esta manhã, no Odéon, para aplaudir Joselito, o pequeno artista espanhol que tem trazido Lisboa cinéfila num verdadeiro alvoroço.

A ideia deste espectáculo, dedicado a crianças pobres da cidadé, nasceu de uma pergunta do próprio Joselito, quando, há dias, desembarcou em Santa Apolónia. Ao ver o grande numero de crianças que ali se juntaram para o aplaudir, o pequeno cantor teria interrogado o sr. Anibal Contreiras:—«Todos me han visto ya en el cine?»—ao que aquele cineasta português respondera: —«Não. Muitos deles não têm dinheiro para ir ao cinema».

Então, Joselito, manifestou o desejo de cantar para eles. E o desejo foi hoje satisfeito, reunindo-se, na referida sala de espectáculos, crianças das escolas das juntas de freguesia de Arroios e S. Miguel, dos bairros do Governo Civil e alunos do Patronato de Infancia, bem como crianças pobres protegidas pelos jornais diários da capital. Lá estavam cinquenta rapazes e raparigas indicadas pelo «Diário de Lisboa», alegres e satisfeitos, reconhecidos, como todos, pela oportunidade que lhes deram de admirar um artista que, como eles, tem apenas três palmos de altura. Dessa satisfação deram sobejas provas, aplaudindo-o sempre que na tela, durante a exibição do filme «Joselito, coração de oiro», o pequeno artista mostrava os seus dotes vocais. Salvas de palmas, intermináveis, coroaram a aparição do próprio Joselito na sala de espectáculos, durante um pequeno intervalo em que a assistência foi brindada com rebuçados. distribuidos por um grupo de gentis raparigas das organizações Anibal Contreiras.

Após a exibição do citado filme, Joselito voltou a aparecer aos seus pequenos admiradores, para os quais cantou alguns numeros do seu repertório «flamenco».

Ao sair do Odéon, o pequeno artista, que segue amanhã para Sevilha, foi alvo de novas manifestações de simpatia, por parte de algumas centenas de pessoas postadas nos passeios da Rua dos Condes. Não há duvida de que este simpático pequeno artista conquistou o publico cinéfilo de Lisboa.

Um tipo das construções j

Uma exortação

de Pio XII

à nobreza romana

CIDADE DO VATICANO, 9.—O Papa aconselhou a nobreza italiana a usar da sua considerável influência sobre a população nacional para implantar nos espíritos o respeito pelo bem.

Na audiência que concedeu, hoje, ás 364 famílias da aristocracia romana, Pio XII salientou que a nobreza facilmente pode transformar-se em «veículo de corrupção», pondo em risco «a santidade do matrimónio, a educação religiosa e moral da juventude cristã, o acatamento da temperança e o respeito pela virtude em todas as circunstancias». A' aristocracia cabe o importante papel de dar o exemplo de «conduta moral sem mácula», num mundo que a destituiu de todos os privilégios mas que ainda depende dela, em grande escala.—(A. N. I.).

Forças aéreas

(Continuação da 1.ª página)

para enquadramento do equipamento laboratorial, oficinal e de estaleiro necessário á execução de obras e do respectivo pessoal operador e de manutenção.

Na medida das possibilidades, e na dependência dos comandantes das regiões e zonas aéreas, serão preparados aeródromos de recurso que possam, em tempo de paz, servir também os interesses civis. Estes aeródromos poderão ser entregues para conservação e utilização a organismos oficiais da aeronáutica civil.

O decreto-lei hoje publicado determina também a forma de provimento nos quadros da Força Aérea, bem como de todo o movimento de pessoal militar ou equiparado.

Ministro das Colónias

da Grã-Bretanha

No próximo dia 11, chegará a Lisboa, de avião, acompanhado de seu filho, o ministro das Colónias da Grã-Bretanha. Lennox-Boyd, que se demorará entre nós até ao dia 20, ficando hospedado num dos hoteis do Estoril.

Projecta-se a cons

de 500 casas no reg

(Continuação da 1.ª página)

Veiga de Macedo visitou hoje, de manhã, os concelhos de Cascais e de Oeiras, onde estudou problemas ligados á edificação de mais casas de renda económica. O ministro, acompanhado dos srs. drs. Mário Ferreira Braga, director-geral da Presidência; Gonçalves Lourenço, chefe da Repartição das Habitações Económicas; e Queirós Nazareth, secretário, chegou aos Paços do Concelho de Cascais cerca das 10 e 30, e foi ali recebido pelo presidente da Camara Municipal, tenente-coronel José Raposo Pessoa, vereadores e outras entidades locais, presidente e vice-presidentes da Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, drs. Castro e Almeida e Sequeira Braga e eng.º Rafael dos Santos Costa; e ainda o dr. Manuel Magalhães e o eng.º Gastão Ricou, respectivamente, secretário-geral e chefe dos Serviços Técnicos da Federação.

O sr. dr. Veiga de Macedo presidiu então a uma curta reunião de estudos com as entidades atrás referidas, a que se seguiu uma visita, na sede do concelho, a alguns terrenos em que, dada a crise de alojamentos em Cascais, se projecta construir novas casas de renda económica.

O programa em estudo constitui um prolongamento dos que a Federação já executou em Cascais, com dinheiros da Previdência, ou seja um total de 162 habitações, no valor de 15 mil contos.

Durante a visita á vila, o sr. dr. Veiga de Macedo, em troca de impressões com o presidente do Mu-nicípio sobre a construção de casas de propriedade resoluvel, determinou que os Serviços competentes procedessem a estudos sobre a viabilidade de as edificar naquela zona.

O ministro chamou a atenção do presidente da Camara para a neces-

Foi reconstituida

e esquadra francesa do Atlantico

BREST, 9.—O almirante Douguet assumiu o comando da esquadra do Atlantico, agora reconstituida, que inclui o cruzador de 3.500 toneladas, «Guichen»; quatro unidades de escolta, além de submarinos e navios ligeiros. Será reforçada, á medida que se lançarem ao mar novas unidades, especialmente de pequena tonelagem.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,9; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,6; minima, 7°,8.*

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, *11°,1;* na água do mar, *13°,6.*

A valorização

na arquitec

e o espírito d

dos que destroe

Não há duvida de que os azulejos portugueses foram os elementos de arte decorativa mais empregados na nossa arquitectura a partir do século XV e que ainda hoje constituem, em parte, a fisionomia do nosso País. Se, aqui ou lá fora, aos estrangeiros que nos visitaram, perguntarmos o que é que mais nos distingue de outras capitais, do ponto de vista arquitectónico, ouvir-lhe-emos dizer com encanto e surpresa agradável, que são, precisamente, as fachadas dos nossos prédios—da louça... ou dos azulejos.

Também não há duvida de que o género mais antigo de azulejo que se encontra em Portugal está íntimamente relacionado, tanto do ponto de vista ornamental como técnico, com os ladrilhos-moçárabes, de tipo sevilhano, e que se trata de provável produto de evolução do tijolo árabe, colorido e vidrado, que substituia, no solo, o desenho geométrico e ornamental dos tapetes. Do desenho revelado em cinco cores —geralmente azul, verde, castanho e tom de vinho, sobre fundo branco—passa o azulejo português do século XVI para as combinações geométricas e simples de ladrilhos azuis ou verdes e brancos, e para o ornato liso que reproduz, no segundo quartel da centuria, grotteschi e outros motivos ornamentais, renascentistas que então se divulgaram na arquitectura, na escultura, na pintura e, de forma geral nas artes decorativas.

A arte de pintar em azulejo, de técnica e de estilo íntimamente diferenciados, enriquecem o património cultural do nosso País. A ela se aplicaram, anónimamente, muitos pintores e artífices portugueses,

HOTEL CIBRA
ESTORIL — TEL. 061811
APRESENTA NA MAIS DISTINTA «BOITE» DA COSTA DO SOL
CARLOS VILLARET e ANDRADE SANTOS
EM DOIS PIANOS E CLAVIOLINO com
FERNANDO MAMEDE na bateria
QUE ACTUAM TAMBÉM TODOS OS DIAS DURANTE
OS JANTARES E OS CHAS DE DOMINGO
ALMOÇOS CHAS
PANORAMA DESLUMBRANTE

...s concluídas em Carcavelos

...trução em Oeiras

...ime de propriedade resolúvel

...sidade de, nas diferentes localidades do seu concelho, reservar terrenos de preço acessível para oportuna cedência os beneficiários das Caixas de previdência interessados em utilizar, para a construção de suas casas, os empréstimos destas instituições previstos na proposta de lei dimanada do seu Ministério e agora pendente da apreciação da Assembleia Nacional. O sr. dr. Veiga de Macedo insistiu com o maior interesse nesta facilidade que se propôs oferecer aos beneficiários da Previdência, pois está convencido de que o novo regime de financiamento abrirá grandes perspectivas á política social em que o seu Ministério está empenhado.

Projecta-se construir em Oeiras 500 casas económicas

Sempre acompanhado das individualidades já citadas, o ministro das Corporações dirigiu-se depois para a Parede, onde observou terrenos próximos das instalações do Rádio Clube Português, nos quais se projecta construir muito brevemente, também com dinheiros da Previdência, 160 habitações, cujo custo atinge 17 mil contos.

No local, o ministro apreciou o respectivo anteprojecto e mesmo ali ordenou que os respectivos serviços concluissem com a maior brevidade os estudos necessários para a realização do empreendimento.

De Parede, o sr. dr. Veiga de Macedo deslocou-se a Carcavelos, onde visitou o agrupamento de 40 habitações de renda económica, que a Federação ali construiu com capitais da Previdência. As casas já estão ocupadas, mas o agrupamento ainda não foi inaugurado oficialmente. O preço total da construção dos blocos orçou por cerca de 4.000 contos.

O sr. dr. Veiga de Macedo, depois de ter visitado dois fogos (um do tipo III e outro do tipo IV), tomou o caminho de Lisboa, com passagem pelos terrenos, junto ao Liceu de Oeiras, afectos á construção (pela Federação de Caixas de Previdência, em cooperação com a Camara Municipal do respectivo concelho) de 150 habitações de renda económica orçadas em 16.500 contos. A construção deste importante agrupamento deve começar muito brevemente.

O sr. dr. Veiga de Macedo, naquele local, revelou que, igualmente com capitais da Previdência, e de acordo com o plano oportunamente estabelecido pelo Ministério das Corporações e pelo Ministério das Obras Publicas, se projecta construir também em Oeiras 500 casas económicas (propriedade resolúvel), cujo orçamento atingirá 40.000 contos.

Desta forma, na construção de casas de renda económica e de casas económicas — mais de 1.000 habitações, ao todo — a Previdência Social investiu ou vai investir, só nos concelhos de Cascais e de Oeiras, cerca de 100 mil contos. Neste montante não se incluem os capitais, cujo total é imprevisível, a investir nos empréstimos que, nos termos da proposta de lei já referida, as Caixas de Previdência emprestarão aos respectivos beneficiários para a construção das suas próprias casas.

...da azulejaria

...tura portuguesa

...emo idor

...m os seus valores antigos

interpretando, com intenção decorativa, curiosos motivos alegóricos. De facto, os azulejos portugueses cobrem hoje paredes de conventos, igrejas, moradias, forram rodapés e «lambris», havendo pitorescas cenas, passadas na corte, e casas nobres, nos montes, florestas e rios, motivos de caça e de pesca, batalhas e duelos, jogos, danças e divertimentos, reuniões e merendas, entrevistas amorosas, figuras de nobres, militares, sacerdotes e gente do povo, documentários pormenorizados e saborosos de costumes, indumentária, mobiliário, armas e utensílios, evocando e registando, enfim, a miragem, o martírio de um santo, uma coroação ou batalha, factos, doações com discrição e segurança, datas e documentos para a História.

Tudo isto vem a propósito do prédio n.º 30 da Rua da Trindade, todo exteriormente forrado de azulejo, com motivos alegóricos do século passado, onde predominam entre outras as figuras simbólicas e representativas da Industria, do Comércio, da Terra e da Agua, tendo no seu frontão «a rosa dos ventos», em redor das janelas cercaduras cujo gosto é discutível—sem falar das varandas de ferro.

Pois, este prédio, cuja estética já foi mutilada com a autorização de transformar uma janela em porta, está de novo a sofrer danos com os letreiros que a Camara está também autorizando a colocar sobre a zona dos azulejos, não obstante os reparos já feitos, e muito justos, pela Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, que considera aquele prédio como que integrado no quadro de honra dos prédios lisboetas de valor arquitectónico e artístico e, por isso, deve ser respeitado. Serão acaso os interesses materiais da época mais respeitados que os interesses artísticos da cidade?

A presidência da Camara, com admirável sentido do que lhe compete fazer, para salvaguardar uma das características mais belas da cidade—as frontarias ou simples motivos decorativos das mesmas com azulejos — está a desenvolver uma equilibrada acção no sentido de reintegrar Lisboa na sua linha de tradições inconfundíveis. A Escola de Belas-Artes pode também colaborar nessa acção meritória, encarecendo, nos cursos de arquitectura, o valor dessa mesma tradição. Por que hão-de, então, outros do mesmo Município consentir no desrespeito ao que já temos, se esse pouco que nos resta tem de ser aumentado e valorizado?

O muito é feito de poucos
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

«O DIA DO BATALHÃO»

Festa militar

no quartel de Telegrafistas

Hoje, foi dia festivo para o Batalhão de Telegrafistas, pois recordou-se a passagem — em 9 de Janeiro de 1901 — dos serviços telegráfico-militares para a arma de Engenharia, sendo primeiro director daqueles serviços o tenente-coronel daquela arma Gouveia Prego, já falecido. Esta data tem sido celebrada todos os anos desde 1948, quando era comandante do Batalhão de Telegrafistas o actual presidente da Junta Autónoma das Estradas, general Flávio dos Santos.

Pouco antes do meio-dia, começaram a chegar á sede do Batalhão de Telegrafistas, na Rua de Sapadores, em cuja entrada eram aguardados pelos srs. tenente-coronel Eduardo Jorge Gomes da Silva e major Seabra, respectivamente primeiro e segundo comandantes, os oficiais convidados, entre os quais se destacavam o director da Arma de Engenharia, brigadeiro Arménio Gonçalves, os antigos comandantes do Batalhão de Telegrafistas, general Santos Calado e coroneiros Quaresma e Braz Martins, e ainda outros, não tendo comparecido, por recentemente ter sido submetido a uma operação cirurgica, o general Flávio dos Santos. Precisamente ás 12 horas, deu entrada no quartel o general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa.

Uma companhia devidamente armada, sob o comando do capitão Frazão, formada junto á porta principal da unidade, prestou honras. Na parada principal, formava, por sua vez, o Batalhão de Telegrafistas, na sua máxima força, com guião e fanfarra, sob o comando do major Costa Paiva. Esta formatura prestou continência ao governador militar de Lisboa.

Perante as forças em parada e os numerosos convidados, o comandante da unidade, tenente-coronel Gomes da Silva, pronunciou uma alocução sobre o acontecimento que se comemorava, dizendo que o 9 de Janeiro marca, para a sua unidade, a origem da exclusividade do Serviço telegráfico-militar para a Engenharia, e é o dia festivo do Batalhão, por ser esta unidade a herdeira das tradições e dos serviços que competiam ás extintas Inspecção do Serviço Telegráfico Militar, companhia de Telegrafistas de Praça, Batalhão de Telegrafistas de Campanha e Regimento de Telegrafistas.

Finda a alocução, o Batalhão desfilou em continência perante o general Valente de Carvalho.

Seguiu-se na messe dos oficiais um almoço de confraternização, ao qual presidiu o governador militar de Lisboa que, no fim da refeição, agradeceu o convite e as palavras de saudação que primeiramente lhe foram dirigidas, e aos restantes convidados, pelo tenente-coronel Eduardo Gomes da Silva.

O «Diálogos de Carmelitas»

proibido aos sacerdotes?

LONDRES, 9. — A hierarquia eclesiástica católica não autoriza que os sacerdotes ingleses assistam á representação da ópera «Diálogos de Carmelitas», cuja estreia, na Inglaterra, está marcada para o próximo dia 16, no Covent Garden.

A musica dos «Diálogos de Carmelitas» é de Francis Poulenc e o «libretto», do escritor católico Georges Bernanos, já falecido, relata a história de quinze freiras carmelitas levadas á guilhotina, durante a Revolução Francesa, por desobedecerem ao decreto das autoridades revolucionárias que dissolvia a sua Ordem.

A gerência do Covent Garden convidou sacerdotes católicos a ouvirem a ópera, mas a comparência foi-lhes superiormente proíbida.

«E' de todo contrário aos nossos costumes e ás leis emanadas dos sínodos da arquidiocese de Westminster que os sacerdotes frequentem teatros — esclareceu um representante do arcebispo William Godfrey, de Westminster. — Mas a nossa decisão não pretende, de modo algum, afectar esta obra que, a julgar pelo que dela temos ouvido dizer, é inatacável quanto ao seu aspecto doutrinário».

Na França, onde os «Diálogos de Carmelitas» foram cantados o ano passado, a hierarquia francesa não pôs objecções á presença de sacerdotes nas representações. — (A. N. I.).

Construções hospitalares

Foram definidas e alargadas, por decreto, as atribuições e funcionamento da Comissão de Construções Hospitalares.

A realidade excede a ficção — (4)

A fase de perigo que as nações ocidentais começaram a correr em 28 de Agosto — data em que foi anunciado que a União Soviética dispõe de projecteis intercontinentais — prolongar-se-á por um prazo impossível de prever em arriscadas condições se, entretanto, não se definir a nova política do Ocidente nas suas relações com aquele país as quais se agravarão na medida em que a sua diplomacia explorar a margem de superioridade estratégica de que beneficia neste momento. Para obviar a esse perigo, os chefes militares americanos recorreram a uma medida de emergência que, sem graves inconvenientes, não pode ser posta em prática muito tempo.

Essa medida consiste em manter, permanentemente, no ar com cargas nucleares a bordo, um certo numero de bombardeiros do S. A. C., tanto dos que se encontram nos Estados Unidos como nas bases ultramarinas. As declarações feitas sobre esses inconvenientes no Parlamento inglês revelaram a gravidade da situação e demonstraram a ineficácia dessa medida e constituiram uma indicação sobre a hostilidade que a sua aplicação suscitara. Foi esse o ponto de partida para uma série de declarações sensacionais que iluminaram com uma luz nova os riscos que a Humanidade corre, desde que as grandes potências inauguraram a era da diplomacia á beira do abismo.

Em 22 de Novembro, numa conferência de Imprensa em Washington, o secretário de Estado, Foster Dulles, aludiu á desconfiança que há na Europa sobre a atitude dos Estados Unidos no caso de um ataque soviético que vise exclusivamente os países europeus membros da aliança atlantica. Nestes países, segundo disse, generalizou-se o receio de que o Congresso não sancione qualquer iniciativa do Governo para envolver os Estados Unidos num conflito de que resulte a sau destruição desde que o território americano não seja directamente atingido. O secretário de Estado, em resposta ás perguntas que lhe foram feitas, esclareceu que «se alguém na Europa atacasse um uniforme americano ou a bandeira americana teria réplica imediata». No dia seguinte em Chicago, a questão foi novamente levantada e o sr. Dulles, numa declaração «off the record» disse: «Se qualquer país europeu, signatário do Pacto do Atlantico for atacado, a nossa capacidade de represália entrará imediatamente em acção. Não haverá qualquer debate no Congresso e a ordem de atacar será dada pelos comandantes militares no local. Estes têm o direito e o dever de o fazer».

Estas revelações, dada a sensação e a inquietação que levantaram deram lugar a que na Camara dos Comuns o deputado trabalhista Aneurin Bevan perguntasse ao primeiro-ministro se é verdade, como consta, que parte da aviação estratégica americana concentrada em East Anglia, anda permanentemente no ar e transporta nos aviões bombas H. A ser isso exacto, disse, são de tal ordem os perigos que a população corre que esta precisa de estar completamente informada.

Nas duas semanas seguintes as explicações do Governo britanico foram contraditórias e incompletas. No primeiro dia o secretário dos Negócios Estrangeiros, Sellwyn Lloyd, declarou que «pode muito bem ser que andem no ar, em serviço de patrulha sobre o território da Grã-Bretanha, aviões americanos com bombas H». Como essa explicação não fosse considerada satisfatória, o primeiro-ministro completou-a dizendo: «Não estou informado do assunto mas procurarei informar-me para responder».

Em 12 de Dezembro a oposição trabalhista levantou de novo a questão e, para cumprir a sua promessa, o sr. MacMillan acrescentou ao que dissera: «Há efectivamente aviões americanos com bombas H que voam permanentemente sobre o nosso território, mas sem que as bombas estejam «ligadas». Entre as interpretações tranquilizadoras dadas no Parlamento e fora dele, figuram as seguintes: 1.ª, não há perigo se um dos aviões cair por desastre. 2.ª, a «ligação» á carga nuclear que permite fazê-la explodir é feita pelo próprio aviador em voo, depois de para isso receber ordem. 3.ª, não há outra forma de impedir que um ataque inesperado dos projécteis soviéticos destrua as bases americanas onde está concentrada a capacidade de represália que pode evitar a terceira guerra mundial.

Aos pedidos dos deputados trabalhistas Mason e Barbara Castle, para pôr termo a essa situação, o primeiro-ministro respondeu que o não fará pelas razões apontadas. Entretanto ficaram sem resposta as perguntas que o conhecimento do caso levantara: 1.ª, quem dá ordem aos aviadores americanos, em voo sobre território inglês, para lançarem as suas cargas em território de outro país? 2.ª, que possibilidades tem o Governo inglês de impedir que isso aconteça? 3.ª, que aconteceria se se verificassem algumas hipóteses — loucura subita de um aviador, embriaguez ou intenção deliberada — que é legitimo considerar e não foram acauteladas? Essas hipoteses são tanto mais de considerar quanto é certo que as tripulações obedecem apenas ás ordens recebidas do S. A. C., o qual, por sua vez, as recebe do presidente dos Estados Unidos.

Foi publicado novo regulamento

do Instituto de Socorros a Náufragos

Um diploma publicado hoje na folha oficial aprova e considera em execução o Regulamento do Instituto de Socorros a Náufragos, no qual se fixam a competência e os deveres desde o director do Instituto até ao pessoal dos salva-vidas, bem como as penalidades, o vestuário a usar pelo pessoal permanente, recompensas, subsídios e pensões.

O regulamento fixa também a categoria dos protectores, os modelos da bandeira e do distintivo do Instituto, das medalhas e dos diplomas e dos selos de capitação para aposição anual obrigatória nas cédulas dos marítimos inscritos nas capitanias dos portos do continente e ilhas adjacentes, que são dos valores de 20$00 e 7$50.

Mais prisões

na Argentina

SALTA (Argentina), 9.—Foram presos vários dirigentes do Partido Trabalhista, acusados de conspirarem contra a segurança do Estado e de fazerem intensa propaganda peronista.

Numa busca passada ás residências dos detidos foram encontradas muitas armas, munições e material de propaganda subversiva.— (A. N. I.).

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª.

vida literária

Inscrição Pagã

por

João de Barros

para Vasco de Barros Queirós, este vago poema, agradecendo a sua esplêndida fotografia.

O grande poeta João de Barros olhando o mar português, um dos mais belos motivos da sua poesia

O Mar...
Olha esse Mar, além,
mergulha os olhos nessas ondas,
nas ondas longas que de longe vêm,
trazendo-te
o sortílego apelo de horizontes
que sempre te chamou,
e escutas hoje — e sempre —
Olha o sorriso breve das espumas,
ouve a múrmura voz que nelas freme
que a tua ingénua infância já ouvia,
e fala ainda agora ao teu anseio.
Vê este Mar azul, o céu azul,
O sol que em flama de oiro se extasia
de ser mil sóis no infinito oceano.

Respiro, aspiro o hálito do ar,
perfume da amplidão que te inebria.
E nada mais desejes, nada queiras,
nas horas derradeiras,
nada mais de que o sol, o céu, o mar
de outra manhã assim,
— para que seja em ti renovada pureza,
claridade, beleza
e cântico de amor,
o grito ou o silêncio,
a revolta ou a prece
do teu último dia...

(Adaptado do grego)

Praia de Santa Cruz, Setembro, 1957.

OS NOSSOS CONTOS

O PRESENTE

por CARMEN DE FIGUEIREDO

Nuno Jacinto entregara-lhe, timidamente, a pequenina caixa, recomendando-lhe que a abrisse dali a muitos dias, sòmente quando ele já estivesse nas terras distantes... Aurélia sorrira, enleada, talvez um pouco contrafeita. Sempre esperara que Nuno Jacinto lhe fizesse uma confidência, á partida... E, afinal, vinha aquele presente misterioso, de diminutas dimensões, muito bem envolvido num bonito papel dourado... Certo era que a excitava o segredo em que Nuno Jacinto rodeava a oferta, mas, ao presente material, ela bem preferia uma palavra ou um olhar—uma dessas palavras ciciadas, que carregam mundos de sugestões, ou um desses olhares estrelados de claridades que revelam profundos sentimentos, uma dessas emoções que o pudor mental só deixa assomar ás iris deslumbradas.

Mas, Jacinto, com o rosto fechado, a expressão do olhar quase fugidia, e aquele tremor nos dedos delgados, apenas lhe entregara o presente, com uma frase absurda de colegial inexperiente... No entanto, o que Aurélia esperava seria razoável, estava dentro da lógica das relações entre os seres...

Nuno Jacinto viera de África para estudar, ou melhor, concluir os estudos iniciados. Convivera de perto com a família de Aurélia, encontrara no lar aconchegado e burguês um calor de verdadeira simpatia humana. Amigo dos irmãos de Aurélia, ali chegava a qualquer hora, sendo sempre bem recebido pelos moços, e, com um mal refreado alvoroço, pela rapariga. Aurélia também estudava e por isso discutia com ele muitos problemas.

No decorrer do tempo—e foram cinco anos de intercambio espiritual estreito, sem quebra de interesse—Nuno Jacinto revelara a Aurélia um carácter estranho, débel, oscilante. Todavia, a moça habituara-se ás suas entregas e ás suas fugas, pois Nuno, realmente, ora se abria em confidências qua-

(Continua na página seguinte)

Um dos «caprichos» mais alucinantes de Goya, a que ele pôs o título: «A caça aos dentes»

A paixão de Castro Alves

por uma portuguesa

Eugénia Infante da Camara — assim era o seu nome completo — nasceu em Portugal, em 9 de Abril de 1837. Quase nada se conhece da sua infancia, sabendo-se apenas que estreou com quinze anos de idade, em 1852, no Teatro do Ginásio de Lisboa, agradando muito. Chegou ao Rio de Janeiro em 1859, interpretando em Outubro desse mesmo ano o drama intitulado «Abel e Caim» e a comédia «Berta de Castigo», tendo, antes do espectáculo, recitado versos da sua autoria.

O poeta Paul Geraldy, autor do «Toi et moi» que partiu agora de Paris, num avião da Air France, para Nice onde vai descansar

«Um ano depois, tendo como empresário um guarda-livros que por ela se apaixonara — Verissimo Chaves — fez Eugénia Camara uma longa «tournée» pelo Norte do Brasil», conta um dos seus biógrafos. Foi, então que, no Recife, conheceu Castro Alves. Uma enorme paixão dominou-os e Eugénia, romantica, abandonou o guarda-livros para sofrer privações com o poeta dos escravos», na «poética casinha do Barro, pouco acima de Afogados, no caminho de Tigipió a Jaboatão». Foi essa a época mais brilhante da carreira de Eugénia. Nesse momento, no Teatro Santa Isabel, no Recife, travou-se a grande batalha de Castro Alves que chefiava o «partido» de Eugénia, enquanto Tobias Barreto despedia a actriz também famosa, Adelaide do Amaral.

Além de artista, salientando-se nos papéis de ingénua, de estrela dramática ou comediante, Eugénia Camara também escrevia versos. Deixou o drama em 1 acto, «Uma entre mil», além da tradução de várias peças. Depois do seu tão famoso amor com Castro Alves, aos quarenta anos de idade, aceitou á corte do maestro Osternoff, com quem casou, sendo o casamento uma desgraça. No fim da vida, quase não podia representar: estava amnésica. O seu nome desapareceu do cartaz depois da morte de Castro Alves, em 1871. Contam que se embriagava, morrendo na miséria, completamente ignorada pelo publico.

Ficou o nome de Eugénia Camara na história do nosso teatro como de uma artista inteligente e culta, mas ficou, principalmente, pelo grande amor que inspirou ao poeta do «Navio Negreiro».

Mosaicos

JEAN COCTEAU, poeta francês, ao reporter que lhe perguntou a razão de sua constante inquietude: «É que tenho medo de ser mumia».

J. ARMSTRONG, juiz britanico, diz que a mulher se conhece pelos olhos. «Se tem os olhos vivos, mas fracos, pode-se confiar nela; mas se os tem felinos, Deus nos salve».

ALDOUS HUXLEY, romancista inglês, lembra que o homem é que faz o tempo. «Por mais lentamente que corram as horas, nós julgamo-las rápidas se nos convencermos de que não passam nunca».

SÉRGIO MILLIET, crítico literário aconselha a um jovem poeta que não olhe para trás para não parar nem estimular o gosto da recordação. «É de lembranças que se alimenta o tédio».

HERVÉ BAZIN, éscritor francês, confessa que não gosta de discutir com a mulher. «Gostaria de ter sempre razão sem que ela estivesse errada».

Valdemar CAVALCANTI

NOVIDADE

"FANTASIA" E O CINEMA

ensaio, por Armando Aragão

Um livro não só para os apreciadores da Sétima Arte, mas também para os da Musica, da Pintura e do Teatro.

«Fez um trabalho muito importante ao analisar a nossa produção «Fantasia». Colocarei os dois exemplares do seu ensaio na biblioteca do nosso Estudio de modo que os nossos artistas possam ter a oportunidade de o ler».

Walt Disney

Á venda em todas as livrarias

Preço: 10$00

Distribuidores «Editorial Organizações, Ld.ª»

FEIRA DAS VAIDADES

ENGADINISMO

por ARTUR PORTELA (Filho)

Fui obrigado a galgar o Engadine para abraçar o João. João é um literato nobre e austero que se retirou para a montanha. Aqui passeia-se esmagado pelas culpas dos homens e envolvido num melancólico cachecol verde. Encontrei-o num quarto sombrio, dostoiewskiano, a dormir com um camisolão escarlate, muito estudado e sensacional. No chão, ao pé das pantufas, volumes abertos e nervosamente anotados. João viu-me, rosnou de dentro de um pesadelo literário, e mandou preparar um banho.

Fui esperá-lo lá para fora num «café», estupidamente sentado em frente de uma «music-box». Entretanto cogitava sobre o engadinismo. O engadinismo é um elemento fundamental da fenomelologia literária. Depois de Nietzshe ter galgado o Engadine, na Suiça, centenas de literatos, ensaistas e plásticos engadinizaram em direcção ao Sol, ao isolamento, ao silêncio e á posteridade. Porque o engadinista faz furor. Ninguém se retira assim da cidade, do passeio, da praça, do «café», da roda de amigos, da publicidade, sem causar sensação. Nem todos podem prescindir da suculenta palestra literária, da visitazinha á livraria, do «olá Seabra, meu velho, como vais, como vão essas novelas?!...». E' preciso ser-se heroi, nobre e severo. E' preciso ter-se lido Nietzshe, possuir-se dinheiro para pagar a pensão e conhecer-se um numero suficientemente apreciável de amigos a quem espantar, alarmar e banzar.

Meti uma moeda na «music-box» e fiquei a ouvir um «jazz» terrivelmente New-Orleans. De resto, pensava, João goza o isolamento. Nada é mais admirável do que um bom, um óptimo, um grave isolamento. João chorava sobre si próprio. Aqui estou eu — lamenta-se João — tão novo, tão inteligente, tão decisivo, totalmente só, isolado e unico. Aqui estou eu incompreendido e odiado — é sempre excelente ser-se um pouco odiado para dar mais convicção á fuga. Aqui estou eu cheio de talento e de ódio, um pouco satanico, passeando pela fraga e devorando o «beefsteak». E a canalha lá em baixo, na cida-

(Continua na 13.ª página)

Ano Bom — 1958

FESTAS CRISTÃS

Volta o Natal! Quantas vezes
Tem já voltado o Natal,
Desde que houve e há Portugueses
Nascidos em Portugal.

Vem o Menino de novo...
Que lhe havemos de rogar?
— Fartura... para que o povo
Tenha conchego no lar.

Leva um pão a cada mesa
E dá, Senhor, por piedade,
Aos pobres menos pobreza;
Aos ricos mais caridade.

Mande, com justa medida,
Quem governa e mande bem;
Que mais ninguém nesta vida
Tenha medo de ninguém.

Ser-se cristão? É só isto:
— Darem todos o que é seu,
Em nome de Jesus Cristo,
Na hora em que Ele nasceu.

Hora entre as mais benfazejas,
De crença, de paz, de amor...
Portugal quer que o protejas:
Salva-o connosco, Senhor!

ALBERTO DE MONSARAZ

Centenário

de «Leaves of Grass»

de Whitman

No ano em que se celebrou o centenário da publicação do livro «Leaves of Grass» de Walt Whitman, diversos livros e artigos foram publicados nos Estados Unidos, homenageando um dos maiores poetas da América. Foram editadas: uma biografia do poeta por Gray Wilson Allen, intitulada «Solitary Singer», novas edições de «Leaves of Grass», uma bibliografia e uma peça de Whitman. Realizaram-se diversas conferências sobre o poeta na Biblioteca do Congresso em Washington. As conferências estão á disposição do publico em recentes gravações de cinco discos long-play: «Whitman the Man», por Gay Wilson Allen; «Whitman The Poet», por Mark Van Doren; «Whitman the Philosopher», por David Daiches e «Walt Whitman Speaks for Himself», de Arnold Moss.

Entre o México e a Guatemala foi encontrado um templo dos «Mayas» com este admirável fresco, no qual se vê, num terraço com escadarias, vários cativos apresentados a um chefe, que está ao meio, no plano superior, com uma pele de jaguar e um penacho de grandes plumas. A seus pés um escravo morto.

LIVROS E AUTORES

Correspondência Literária e Política

por João Chagas

JOÃO CHAGAS

Este livro pertence à pequena história. Isto, porém, não significa que não tenha um interesse vivo. Diremos mesmo que as cartas que o constituem são documentos, quase todos políticos, de um valor real. Trata-se ainda do primeiro volume da «Correspondência literária e política com João Chagas». Supomos que estão planeados mais dois outros, que devem ser tão *saborosos* como este. Como todos sabem, a história que se oficializa ou se dignifica, perde muitas vezes o seu valor humano. O pequeno pormenor, o traço íntimo, o carácter de uma figura, a força ocasional que ajuda determinado facto a produzir-se, o relato de uma conversa, e muitos outros elementos que não figuram nas páginas das crónicas, ajudam-nos, poderosamente, a compreender uma época, a definir o carácter de um indivíduo, a captar o facto oculto, a situar, devidamente, o acontecimento que se deu.

Nesta correspondência dirigida a João Chagas, onde figuram grandes nomes, sobretudo da política, tanto do lado republicano, como monárquico, é quase toda datada anteriormente a 5 de Outubro de 1910.

Por ela vemos como os costumes da época, mesmo entre adversários, tinham «panache», galanteria, generosidade. Só assim se compreende, por exemplo, que um Bernardo Pindela, áulico e nobre, escreva a João Chagas panfletário, nos termos mais familiares e admirativos.

Então, os homens entendiam-se para além dos seus ideais e dos seus interesses, fazendo da amizade um culto nobilíssimo. Não tinham antolhos, não eram facciosos, nem gritavam o «crê ou morres» dos instintos bárbaros ou dos sentimentos exclusivistas.

Será preciso dizer às gerações de hoje quem foi João Chagas? Entre muitos, de alto coturno e de pena vibrante, como um florete, em assaltos perigosos — Chagas foi um dos maiores jornalistas do seu tempo que, ao contrário de muitos republicanos, já pelo sangue, já pelo temperamento, tinha a «morgue» de um aristocrata. Escrevia, admiràvelmente: sóbrio, incisivo, numa linguagem que parecia castigada, mas que era espontânea, com um formidável poder de lógica, metralhando, ceifando, obstinadamente, os adversários. A sua prosa era clara, luminosa, altiva, de período curto, talvez mais expressiva que a de Ramalho, com a qual de certa maneira se aparentava. Fundou numerosos jornais, que eram clarins, despertando para a alvorada da república o País. É claro, nesse tempo, se as cidades já sabiam ler, ainda que mal, na província isso constituía um luxo desnecessário. Daí, essas folhas ardentes, que clamavam *marselhesas* de cólera, terem a duração efémera das rosas. Mas o altivo espadachim nunca se deixava desarmar. A um periódico sucedia outro, como se no pedúnculo morto de uma folha outra logo nascesse, verde e rutilante, reanimando o lenho esclerosado do que, então, era o país.

Consideramos João Chagas o homem que, revolucionàriamente, fez o novo regime. Foi ele o que conspirou sempre, cérebro extraordinário de organizador, de um dinamismo, que nunca cansava nem com os contratempos, nem com os homens, quando estes o desiludiam. Não foi o verbo inspirado dos comícios, galvanizando o povo, nem o braço que empunha a espingarda, mas a força espiritual, a tenacidade obcessiva, a inteligência vigilante e actuante, tecendo a teia conspiradora, tantas vezes, cortada, desmanchada, varrida pelos defensores do regime.

Esteve muitas vezes preso. Encarcerado quando do 31 de Janeiro é desterrado para a África, donde se evade, rocambolescamente, no caixote de um piano de cauda («Trabalhos Forçados»). No 28 de Janeiro de 1907 estava também a ferros no quartel dos Paulistas. Se bem nos recorda sucedeu-lhe o mesmo, quando do 5 de Outubro.

Mas fora ele o organizador das revoltas, a potência oculta, implacável, obstinada, que as levava a cabo. Por isso, nestas cartas, alguém lhe escreve, depois da vitória da Rotunda: «Já tens a República, a tua «amante», onde a ideia, se corporiza, se sensualiza num paroxismo irredutível.

E outro, o primo, o dr. Mário Pinheiro Chagas, monárquico indefectível, convidando-o a ir a sua casa, diz-lhe:

Não apareces! Sumiste-te! Ora, pois, João! conspira à tua vontade! se conspiras! embirra com o João Franco à tua vontade. Faze República, como eu faço minutas de agravo, mas lembra-te de que a melhor das repúblicas vale menos do que um bom amigo, que, além de ser amigo, é parente, que se solidariza com as tuas esperanças, que sejam os seus receios, e... aparece, ou, com a breca! ... zango-me.

O volume destas cartas contém nomes famosos: Junqueiro, Pinheiro Chagas, admirável de nobreza, embora militando num campo oposto; o que depois foi coronel Manuel Coelho, autêntico varão de Plutarco, penando em África o seu amor à democracia; Jorge Cid, um médico, formidável de ironia, que nos faz sorrir pelos seus trocadilhos, conceitos e observações à vida da época; António Feijó, Ladislau Parreira e Carlos da Maia, estes dois acerca da eleição do primeiro chefe do Estado, Teixeira Gomes, de Londres, quando João Chagas representava Portugal em Paris, com revelações curiosíssimas; Cunha e Costa, que fora para o Brasil advogar; conde de Arnoso (Bernardo), o jornalista Mayer Garção, Jaime Seguier, José Relvas, este dando-lhe conta da missão diplomática dos republicanos ao estrangeiro, Joaquim Leitão, anarquista, o qual, sente-se, à viva força, pretende converter Chagas num adversário, em polémica aberta, e muitos outros.

Por vezes, ainda que raramente, uma outra resposta do notável panfletário, iluminando tudo como um relampago que agraçasse o céu caliginoso da política de então, se não de mero expediente do «social life».

«Correspondência literária e política com João Chagas» é apresentada em dois prefácios, que nos parecem — não só pela forma, mas pelo número, de autores diferentes. São justos e objectivos, sobretudo, no que se refere à política de João Franco. Já o temos escrito, como testemunha desses longínquos acontecimentos, embora muito novos — contra Franco não estavam, apenas, os republicanos, mas quase todos os monárquicos.

Não há dúvida, como se lê no segundo prefácio, «que o supremo magistrado da Nação, que era o próprio a afirmá-lo, depois e sempre, se achava identificado com o seu primeiro-ministro, tornando-se assim, voluntàriamente, o único responsável de um estado de coisas que, este, parecia não desejar provocar, nesse sentido tendo apresentado, segundo afirma no seu livro «Cartas de El-Rei D. Carlos a João Franco Castelo Branco», a páginas 122, a demissão do Ministério».

Seguiu-se a tragédia. *(Empresa Nacional de Publicidade).*

os nossos contos

(Continuação da página anterior)

se pueris, ora amarrava ao rosto de linhas hamoniosas a máscara do tédio que corrompe os sentimentos. Dizia-se triste, quase céptico... Aí se calava, passando dias mergulhado em silêncio. Voltava, porém, com um sorriso de infante na boca breve de lábios extremamente delgados. As narinas fremiam-lhe e ele era de novo o rapaz com uma alma cheia de esperanças.

A família de Aurélia apreciava as qualidades de Nuno Jacinto. Um moço casto, equilibrado, que não entrava num «café», que detestava os círculos onde nada de elevado se discute. Entregue aos livros. Viam mesmo em Nuno um precioso noivo, quiçá um marido com todas as virtudes. E não regateavam elogios a Nuno Jacinto, na presença de Aurélia...

A moça desprezava entretenimentos que poderiam ser conduzidos ao plano dos compromissos sérios. No mais secreto da sua alma, amava Nuno Jacinto, com as suas escapadas e os seus retornos, amava o seu ar triste, melancólico, bizarro, e amava a exuberancia fugaz que muitas vezes esmaltava de retórica as suas conversas. Jacinto, apesar de tímido, apreciava a eloquência positiva que não se enfeita apenas de artifícios verbais. Os seus assomos de entusiasmo intelectual eram, contudo, muito raros. O moço enfermava de nostalgia. Aurélia vigiava-lhe as contracções fisionómicas; espiava, com paciência, os seus sorrisos, os jeitos da sua boca... Esperava palavras de ternura, ou de amizade, o que já seria uma doce promessa de amor. E os anos correndo na asa do vento invisível e destruidor, miseravelmente destruidor como a calúnia vinda do anonimato... Nuno Jacinto não se prendia por meio de palavras definitivas... No entanto... Bem verdade, procurava os mais insignificantes pretextos para entrar na intimidade daquela família... Necessidade de afeição? De conforto familiar?!

A' tarde ou ao rés da noite, terminadas as aulas, ele lá subia a escada do prédio novo. Tocava á campainha, inquiria, dèbilmente, se algum dos moços seus colegas estavam em casa. E entrava, aquecia-se ao calor fraterno que se respirava nas salinhas onde tudo era agradável de ver. Partia habitualmente triste...

Tinham-se passado assim cinco anos...

Nuno Jacinto terminara o seu curso; os irmãos de Aurélia, igualmente, seguindo imediatamente rumos de conquista. Ele teria de voltar aos mistério escaldante da sua terra, onde os pais trabalhavam e o esperavam. Triunfara. Agora, todavia, urgente se tornava iniciar o caminho da aventura da vida. Claro que, á bela capital, teria de retornar, pois era aqui o mundo dos grandes negócios que requerem inteligências. Iria abraçar os pais, confidenciar-lhes os seus projectos de futuro, depois...

Depois, havia de afirmar-se... Convenceria os pais de que a aventura ia começar...

No instante de pronunciar um «até á volta» tímido, entregara á rapariga a pequena caixa... Aurélia sorrira...

Respeitara o pedido dele. Agora. Nuno Jacinto escrevia meia duzia de linhas, apenas — já da casa sóbria e branca da sua infancia, uma casa rectangular acolhida á sombra de um renque de palmeiras...

Aurélia desatou a fita, abriu a caixa... Cerrou as pálpebras... Seria ilusão?! Reabriu-a, fixou bem... Lèntamente, ela poisou a caixa... Lentamente ela retirou o rico anel de noivado... Um círculo de platina, dois brilhantes puríssimos... Enfiou no dedo anelar da mão esquerda o precioso e simbólico anel e correu, ainda trémula de espanto, a abraçar a mãe, murmurando, com tibieza, entrecortadamente: «Estou noiva de Nuno Jacinto... Estou noiva...».

Na mão nervosa e branca, os brilhantes fulguravam como as pupilas de Nuno Jacinto quando se fixavam na delicada boca de Aurélia...

PENSAMENTOS

- **O orvalho é o baptismo das flores.**
- **Baile: dar mais velocidade á vida.**
- **Calefacção de um jardim: um gato ao sol.**
- **Cérebro: colchão em que dormem as ideias.**
- **A orquídea morre estrangulada.**
- **O whisky sabe sempre a guerra diplomática.**

RAMON GOMEZ DE LA SERNA

À venda a 2.ª edição do romance feminino

QUATRO RAPARIGAS

por MARIA PAULA DE AZEVEDO

Uma adaptação com personagens portuguesas, do famoso romance **«Little Women»**, de **Luísa Alcott**, traduzido com o título **«MULHERZINHAS»**.

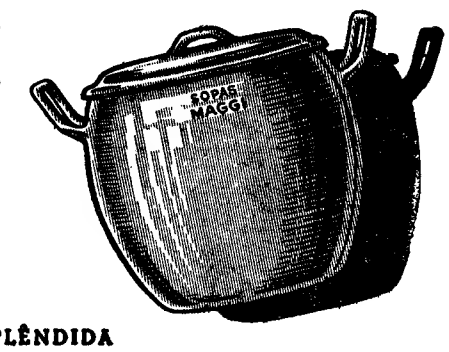
1 vol., com capa ilustrada por Gardy de Arriaga, Esc. 18$00

À VENDA NAS LIVRARIAS. EDIÇÃO DA

PORTUGALIA EDITORA — Aven. da Liberdade, 13 — **LISBOA**

De novo MAGGI oferece Panelas!

EM TROCA DE, APENAS, 15 EMBALAGENS EXTERIORES (INTEIRAS E QUE PODEM SER SORTIDAS) DOS CALDOS E SOPAS ABAIXO MENCIONADOS



A SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA — R. SOC. FARMACÊUTICA, 39
PORTO — R. GONÇALO CRISTÓVÃO, 281
COIMBRA — R. DR. MANUEL RODRIGUES, 23

ENTREGARÁ GRATUITAMENTE UMA ESPLÊNDIDA PANELA DE ALUMÍNIO COM 3 LITROS DE CAPACIDADE

CALDO DE GALINHA MAGGI
Sopa do Lar MAGGI
Sopa "Creme" de Espargos MAGGI
Sopa "Creme" de Vitela MAGGI
Canja de Galinha com massa MAGGI
Canja de Galinha com arroz MAGGI
Caldo de Carne MAGGI

MAGGI — A GRANDE MARCA DE SOPAS SUÍÇAS

O CONCURSO É VÁLIDO ATÉ 31 DE MARÇO DE 1958

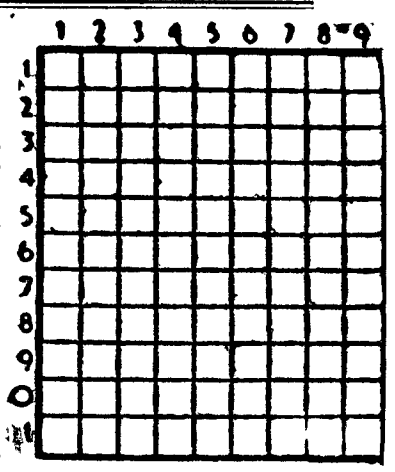
PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3019

HORIZONTAIS: 1 — Restabelecerão. 2 — Cidades. 3 — Quarto. Aqui está. Símbolo químico do ouro. 4 — Alegria. Estado do Brasil. 5 — Tímido. 6 — Mulo burreiro. Em a. 7 — Artigo definido. Bases. Nociva. 8 — Em ela. Jarro (planta). 9 — Curavas. 10 — Peses para abater a tara. 11 — Estimam. Jaez.

VERTICAIS: 1 — Senhor em inglês. Rio da Russia. Siga. 2 — Chegar. Catedrais. 3 — Pronome pessoal. Preposição que designa falta. Ampla. 4 — Impressionaram. 5 — Rio da Sibéria. Céu. 6 — Indivíduo que responde por. 7 — Artigo definido. Pega. Rente. 8 — Anel. Porém. 9 — Ponta acerada. Santo. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.



Solução do problema n.º 3018

HORIZONTAIS: 1 — Calão. Per. 2 — Aral. Pará. 3 — Sor. Fão. 4 — Secou. Cá. 5 — III. Ser. 6 — Dirá. Coma. 7 — Era. Cor. 8 — Rã. Trava. 9 — Meu. Ida. 10 — Roer, Mais, 11 — Aos. Lassa.

VERTICAIS: 1 — Cãs. Aderira, 2 — Aros. Ira. Ao. 3 — Lareira, Mês. 4 — Al. Cia. Ter. 5 — Foi. Cru. 6 — Pau. Coa. Má. 7 — Pão. Sorvias. 8 — Er. Cem. Adis. 9 — Ratataras. Asa.

EXCURSÕES (NEVE)
SERRA DA ESTRELA
NOS DIAS 11 e 12 de JANEIRO (Sábado—Partida às 14 h.)
Visitando: COIMBRA, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO e ABRANTES
Preço: 150$00

MISSA EM FÁTIMA
DOMINGO, 12 DE JANEIRO
Visitando: BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA
Preço: 80$00

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
EMPRESA ISIDORO DUARTE
R. da Palma 256—Garagem Navarro—Tel. 861034, cab. 2 e 3—Lisboa

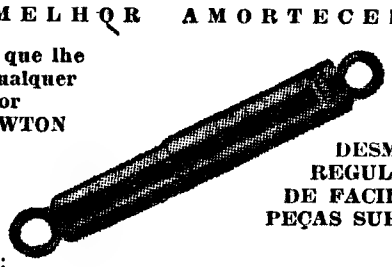
Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Edifício
Arrenda-se ou compra-se, para arquivo público, em local central da cidade.
Resposta a este jornal ao n.º 91

CARPETES
SALDOS DE BALANÇO
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA DOS TAPETES TRICANA
Av. Praia da Victória, 48-A (Ao Teatro Monumental)

Navicoas-Navviera Comercial «Aspe», S.A.
SEVILHA
Serviço rápido, regular e directo para os E. U. A.
(Viagem Lisboa/New York em 7 dias)
— Próxima saida para: —
NEW YORK
FILADELFIA
WILMINGTON
BALTIMORE
BOSTON
GLOUGESTER
Os navios rápidos e modernos
m.s. «PEDRO DE VALDIVIA» — 15/17 de Janeiro
m.s. «DIAZ DE SOLIS» — 5/7 de Fevereiro
m.s. «LA RIOJA» — 15/17 de Fevereiro
m.s. «PEDRO DE VALDIVIA» — 5/7 de Março
Aceitam passageiros
Os agentes gerais:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.
R. do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA
Telefones: 32903/35752

DEKOROL
Em lugar de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. Economizará pelo menos 50 %.
Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

NEWTON PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS
Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Carpetes Tapetes Tricana
Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

Caminhos de ferro

Venda de bilhetes para viagens ao estrangeiro

Em 1 de Janeiro, de 1958, a estação de Santa Apolónia, que presentemente está habilitada a vender bilhetes de Caminho de Ferro para a Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália e Sarre, passa a ficar habilitada a vender também daqueles bilhetes para mais os seguintes países: Alemanha (Ocidental), Áustria, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Luxemburgo, Marrocos, Noruega, Suécia e Suíça. A venda de bilhetes de caminho de ferro para todos aqueles países continua a fazer-se igualmente na estação de Lisboa (Rossio).

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 10.ª página)

de, atravancando as colunas dos jornais e lutando por uma fotografia na página literária. E eu só, eu nobre, eu olimpico, eu implacável, eu soberbo. Eu, sem publicar uma linha, eu sem um livro na montra, sem um adjectivo nos jornais. Ai, meninos, que coisa tremenda!...

Introduzi outra moeda na caixa mecanica, colorida, eficiente e americana. A caixa explodiu numa berraria torpe sobre três raparigas ruivas com outros tantos chapeus de palha floridos. O João era um tipo perfeito de engadinista. Autor de três livros essenciais «Africa passeada e comentada» (profusamente ilustrada com «clichés» do autor, «Ensaios grotescos» e «Do deboche universal», pusera a correr que atravessava uma crise, emalara camisas, peugas, uma reprodução de Vermeer e alguns maços de «Zambezes» (João é a unica pessoa que fuma «Zambezes» em Lisboa). Depois, vulcanico e truculento, em frente do guichet do Rossio, exigira «uma segunda para Sintra». E ei-lo na serra, no fim do ano, alheio das barbaridades dos cafres da cidade.

O João entrou no «café» e sentou-se á minha mesa olhando com terror a «music-box», monstro de outro mundo, intruso no seu universo frio e silencioso, prova durissima e aguilhoante de que a fuga não tinha sido total. Fui jovial e camarada. Falei-lhe da cidade. Ele exibiu uma máscara rasgada de dor. Falei-lhe de coisas literárias. Ele agitou-se perturbadissimo. Fui intimo, perguntei-lhe pela familia, pelas obras novas. Ele olhou o alto, insatisfeito e mistico. Depois, sem uma palavra, arrastou-me lá para fora, entrou em negociações com um homem que estava encostado a uma máquina fotográfica. O outro fez um «pois muito bem, senhor doutor; como de costume». João mandou-me estar ao lado dele, quieto e calado. Depois ergueu a cabeça, compôs uma atitude onde entravam elementos napoleónicos e grecóides, olhou a montanha, compôs as dobras do cachecol, deu á gabardina uma feição desarranjada e engenhosa. O fotógrafo tomou-me pelo tenor José Palha. Eu neguei-me ao conflito. Cedi afirmando-me Palha e tenor. Depois o fotógrafo berrou: «Atenção, senhores doutores!» Atrapalhado, ri.

Minutos depois vinha a fotografia. O João estava grandioso. Eu estava idiota. João tinha todo o ar de mestre exilado e comovedor. Eu assemelhava-me a um discipulo espantado com o «flash» da máquina e com o sofrimento do mestre. João arrastou-me até á estação. Já não queria nada de mim. A fotografia guardou-a entre toda uma colecção onde ele aparecia sempre solene e trágico, ao lado dos seus visitantes, desprevenidos e imbecis. João engadinizava plenamente. Da vidraça do comboio ainda o vi afastar-se, num plano cinematográfico e cuidado em contra-luz, com uma árvore á direita e a montanha á esquerda.

ARTUR PORTELA FILHO

Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

IMPRENSA

Numero especial do «Noticias» de Lourenço Marques

Já constituem uma tradição na Imprensa portuguesa os numeros especiais do Natal do «Notícias», de Lourenço Marques. Bem apresentados recheados de colaboração escolhida, profusamente ilustrados, estes numeros têm sempre o valor de perfeitos documentários da vida moçambicana, e, ao mesmo tempo, encerram páginas de crónicas de elevado nível ou de interessantes peças literárias.

O que foi ultimamente publicado, pelo Natal de 1957, não foge á regra e nem enriquece a série já longa e valiosa dos tais numeros especiais do prestigioso orgão da Imprensa da capital de Moçambique. Com 136 páginas, o jornal abre com uma expressiva saudação de Malé Vaz, a filha do director capitão Manuel Vaz, que, colaborando decidida e decisivamente na obra de seu pai, tem sabido manter as tradições da casa. Seguem-se muitas crónicas, contos, poesias e documentários fotográficos, que fazem deste numero mais um testemunho vivo do progressivo desenvolvimento daquele diário, que desempenha tão importante papel junto da opinião publica moçambicana e que tanto dignifica a Imprensa portuguesa.

«India Portuguesa»

O semanário «A India Portuguesa», de Goa, dirigido pela jornalista D. Leonor Loyolla Furtado Fernandes, comemorou o seu 98.º aniversário. Os nossos cumprimentos.

Português afogado

numa praia brasileira

RIO DE JANEIRO, 9—Morreu afogado, na praia do Esporte, José Moreira, de nacionalidade portuguesa, de 19 anos,, solteiro, morador em Nitéroi.

Banhava-se, na companhia de outros rapazes e, um deles, que não sabia nadar, afastou-se, imprevidentemente, até faltar-lhe o pé. O Moreira nadou em seu socorro, mas uma onda envolveu-o, desaparecendo. Os outros rapazes, conseguiram salvar o companheiro em perigo e só mais tarde encontraram o cadáver do desventurado José Moreira, que deu á costa.—(L.),

DE LUTO

Jayme Farto Alves Barata

Faleceu hoje, na sua residência, Rua Fialho de Almeida, 1, 3.º-esq., o sr. Jayme Farto Alves Barata, de 61 anos, natural de Lisboa, formado em Farmácia, ex-assistente da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa, sócio-gerente das firmas Jayme Alves Barata, Ld.ª, e Químico-Sanitária, Ld.ª, director-técnico da Farmácia Barral. Filho do sr. António Alves Barata, antigo proprietário da Farmácia Barral e da sr.ª D. Adelina Farto Barata, deixa viuva a sr.ª D. Alda Tojeiro de Brito Barata, era pai das sr.as D. Maria Antónia de Brito Barata Lane, casada com o sr. Luís de Oliveira Lane; D. Maria Manuela Brito Barata Simões, casada com o sr. Joaquim Quintans de Freitas Simões; e dos srs. Jayme Antonino de Brito Alves Barata e Antonino José de Brito Alves Barata, licenciados em Farmácia, e irmão dos srs. dr. Luís Farto Alves Barata e Fernando Farto Alves Barata.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o corpo se encontra depositado a partir das 20 horas de hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

A's 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Jorge Cadete

O funeral do veterano toureiro Jorge Cadete fez evocar na Estefania, onde sempre residiu e faleceu, a popularidade e estima de que ali disfrutou, e a saída dos seus restos mortais reuniu á porta da sua residência muitos dos antigos moradores do bairro que antes o iam ver partir para a vizinha praça de touros do Campo Pequeno, em trem descoberto, e não faltavam ás suas famosas festas artísticas. E na impossibilidade de se dar todos os nomes, pode-se escrever que no funeral se incorporaram todos os seus colegas e aficionados, antigos e modernos, o inspector dos Espectáculos, o Sindicato Nacional dos Toureiros, os grupos tauromáquicos «Festa Brava» e «Sector 1» e representantes das escolas Arena e de Luciano Moreira, cronistas tauromáquicos, etc.

Alberto Simões Rodrigues

Faleceu na sua residência, Avenida Gomes Pereira, 44, r/c., o sr. Alberto Simões Rodrigues, de 53 anos, natural de Lisboa, comerciante, actualmente sócio-gerente da aria Primaz. Era casado com a sr.ª D. Lucinda Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério de Benfica, a hora a determinar.

D. Luísa Emília Seixo Robertes

No Instituto Português de Oncologia, onde já se encontrava há dias, faleceu hoje a sr.ª D. Luísa Emília Seixo Robertes, viuva, de 84 anos, natural de Portalegre. A extinta foi, durante muitos anos, professora da Escola Normal de Lisboa, onde exerceu uma notável actividade pedagógica. São da sua autoria os livros «Lição de pedagogia—Ensino infantil» e «Metodologia do ensino de geometria na escola primária», que ainda hoje são considerados dos melhores trabalhos portugueses sobre a matéria.

Mãe do falecido prof. dr. Luís Simões Raposo, a sr.ª D. Luísa Robertes era sogra da sr.ª dr.ª D. Maria da Glória de Oliveira e Vasconcelos Simões Raposo e avó das sr.as dr.ª D. Luísa Maria Vasconcelos Simões Raposo da Costa Ribeiro, D. Maria da Glória de Vasconcelos Simões Raposo Bruges de Olivença (Praia da Vitória) e D. Maria Emília de Vasconcelos Simões Raposo Hibou e do sr. Augusto de Vasconcelos Simões Raposo.

O funeral, a cargo da agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia, para o cemitério do Alto de S. João, em cuja capela será celebrada missa de corpo presente.

D. Branca Martins de Carvalho Sarmento

Faleceu a sr.ª D. Branca Martins de Carvalho Sarmento, de 68 anos, viuva, natural de Lisboa, irmã da sr.ª D. Maria Ana Martins de Carvalho Lourenço de Sousa Leite, cunhada do sr. dr. António Filomeno Lourenço de Sousa Leite, e tia dos srs. António Pedro de Sousa Leite e Avelino Alberto de Sousa Leite. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Carnaxide, onde, pelas 8 e 30, será rezada missa de corpo presente, para jazigo no cemitério local.

Dr. Bernardo Pais de Almeida

VISEU, 9. — Teve invulgar imponência a manifestação funebre do acompanhamento até á sua ultima morada do antigo e distinto médico de Viseu, que foi o dr. Bernardo Pais de Almeida. Republicano dos tempos da propaganda, deputado, governador civil, vereador e presidente da Camara Municipal de Viseu, o saudoso extinto gozava de grandes simpatias, em consequência da sua probidade, dos seus merecimentos profissionais e da sua modéstia. Os democratas de todos os concelhos do distrito fizeram-se representar no préstito funebre.

ROMAGEM

Eng. Álvaro Lino Jorge

Passou hoje o primeiro aniversário da morte do eng. Álvaro Lino Jorge, que foi aluno, secretário, professor e director da Escola Industrial Marquês de Pombal, á qual consagrou a maior parte da sua vida.

Várias cerimónias piedosas assinalaram a triste data. De manhã, ás 9 horas, por iniciativa daquela Escola, houve missa de sufrágio na paroquial de Alcantara, á qual se seguiu uma romagem á campa do eng. Lino Jorge, no cemitério da Ajuda, onde depuzeram palmas de flores deputações de antigos e actuais alunos do referido estabelecimento de ensino técnico, bem como muitas outras pessoas. Tomaram parte na romagem o actual director daquela escola sr. dr. Santos Pinheiro, delegações de professores, de alunos e de funcionários, pessoas de amizade do extinto e a viuva e outros componentes da família. Ao meio dia, rezou-se missa de sufrágio, na igreja do Loreto, mandada celebrar pela viuva e família do eng. Lino Jorge, com a assistência de numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874

TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

Lucinda de Melo Freitas Pinto Rodrigues, Tereza Simões Rodrigues, Gabriel Simões Rodrigues, mulher e filhos; Maria de Melo Corga Freitas Pinto, Ermelinda de Melo Freitas Pinto, Artur de Melo Freitas Pinto, sua mulher e filhos, e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado tio, genro e parente, e que o seu funeral tem lugar amanhã 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira, 44, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA TAVARES — Telefone 780065

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

Manuel Fernandes Carreira e sua família, participam o falecimento do seu querido sobrinho, primo e afilhado e que o seu funeral tem lugar amanhã 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira 44, para o cemitério de Benfica.

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

RODRIGUES & COUTINHO, LDA., (Porto), participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos o falecimento do seu sócio Sr. Alberto Simões Rodrigues e que o seu funeral tem lugar amanhã, 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira, n.º 44, para o cemitério de Benfica

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

RODRIGUES & RODRIGUES, LDA., (Porto), participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos o falecimento do seu sócio Sr. Alberto Simões Rodrigues, e que o seu funeral, tem lugar amanhã, 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira, 44, para o cemitério de Benfica

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

SIMÕES & C.ª, LDA., (Benfica), participa aos seus Ex.mos clientes e amigos o falecimento do seu sócio Sr. Alberto Simões Rodrigues, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira, 44, para o cemitério de Benfica.

Alberto Simões Rodrigues

FALECEU

A CAMISARIA PRIMAZ, participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do seu sócio-gerente, Sr. Alberto Simões Rodrigues e que o seu funeral tem lugar amanhã, 10, pelas 16 horas, da Avenida Gomes Pereira n.º 44, para o cemitério de Benfica.

Jaime J. Pereira

FALECEU

Sua viuva Laura Mourão Pereira, seus sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso marido tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, Estrada, das Garridas, 1, r/c., para o Cemitério de Benfica.

AGÊNCIA COELHO
Rua Arco da Graça. 29
Telef. 86 43 81

Ilda de Carvalho Marques Branco

Missa do 30.º dia e agradecimento

Luís Branco e filhas, pais, irmã, cunhados e mais família, participam que amanhã, dia 10, ás 9 horas, na Igreja dos Mártires (ao Chiado), será celebrada missa, rogando a Deus pelo eterno descanso de sua muito querida e inolvidável esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e parente. Agradece a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto, bem como aos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e não o fizeram directamente por desconhecimento de endereços.

AGENCIA SALGADO

Alvaro Alvarez Toucedo

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, 10, pelas 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Pena. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27283

Jayme Farto Alves Barata

FALECEU

Alda Tojeiro de Brito Barata, Maria Antónia de Brito Barata Lane, seu marido e filho; Maria Manuela Brito Barata Simões, seu marido e filhos; Jayme Antonino de Brito Alves Barata, Antonino José de Brito Alves Barata e seu filho; Luís Farto Alves Barata, sua mulher e filhos; Fernando Farto Alves Barata e sua mulher; Mariana Campos Pereira Alves Barata e seus filhos; e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado, Tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 20 horas de hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Às 9 horas de amanhã será celebrada missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Jayme Farto Alves Barata

FALECEU

JAYME ALVES BARATA, LD.ª, Estabelecimentos Barral, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos o falecimento do seu Sócio e Administrador Gerente Ex.mo Sr. Jayme Farto Alves Barata e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Jayme Farto Alves Barata

FALECEU

FARMÁCIA BARRAL, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Director Técnico, Ex.mo Sr. Jayme Farto Alves Barata, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Jayme Farto Alves Barata

FALECEU

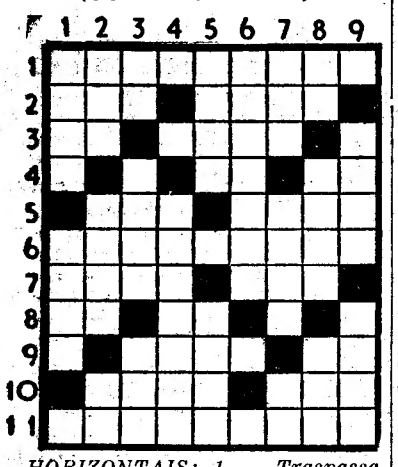
QUÍMICO-SANITÁRIA, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Sócio-Gerente Ex.mo Sr. Jayme Farto Alves Barata, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1118

(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Traspassa. 2 — Convenientemente. Uma das cinco partes do Mundo. 3 — Pronome pessoal. Sarrafo. 4 — Pronome pessoal. Alternativa. 5 — Doença. Dorme (a criança). 6 — Emagrecido. 7 — Bolor. Decâmetro quadrado. 8 — Oca. Utensílio de padeiro. 9 — Tem conhecimento. Graceja. 10 — Nome de mulher. Textualmente. 11 — Rastejara.

VERTICAIS: 1 — Irmão de Caim. Oferecia. 2 — Pronome possessivo. Cidade santa da Arábia. Doutor. 3 — Unidade monetária alemã do tempo de Hitler (abrev.). Botequim. Ribeira de Portugal que concorre para a formação do Sorraia. 4 — Artigo definido. Perdera a flor (a vinha ou a oliveira). 5 — Segues. Faldas. 6 — Osso de peixe. 7 — Fecha as asas para descer mais depressa. Ilha situada no Pequeno Belt. Apelido. 8 — Saudável. Em que. Escarnecer. 9 — Do Sul. Espicaça.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1117

HORIZONTAIS: 1 — Nuas. Atra. 2 — NINGUÉM. 3 — Mãe. Só. 4 — Sal. 5 — Unidades. 6 — Aire. Érea. 7 — Rasparam. 8 — É. Ara. 9 — As. Ali. 10 — PROFETA. 11 — Assa. Urga.

VERTICAIS: 1 — NA. SUA. Lapa. 2 — Ganir. Srs. 3 — An. Liras. Os. 4 — Sim. Dês. Afá. 5 — Nada. Pele. 6 — Age. Dea. Itu. 7 — Tu. TERRA. Ar. 8 — Rés. Seara. 9 — Amor. Ama. Pá.

Provérbio — NINGUÉM É PROFETA NA SUA TERRA.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura; 21 e 2: Noticiário; 21 e 6: Vida feminina; 21 e 30: «Os Reis Magos, na Arte portuguesa»; 21 e 45: Jornal de actualidades; 22: David Mourão Ferreira entrevista o escritor espanhol professor Don Eugénio Montes; 22 e 15: «Cidade maravilhosa»; 23: Ultimas notícias; 23 e 10: O ano desportivo em Portugal; 23 e 30: Fecho da emissão.

A LEI EM QUE VIVE

Até ao dia 7 de Janeiro, os chefes de secretaria das Camaras Municipais e os administradores dos bairros oficiarão aos presidentes das Juntas de Freguesia e aos regedores, comunicando-lhes o dever de, juntamente com os delegados do presidente da Camara ou do governador civil, cumprirem o disposto no art.º 4.º (Constituição das comissões de recenseamento)—(Lei n.º 2 015, art.º 12.º).

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetistas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 6.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Julio Verne, «Miguel Strogoff»; 21 e 50, Grupos corais; 22 e 10, As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados, por Lucília do Carmo e José Borges; 22 e 50, Poesia, musica e sonho, programa de Miguel Trigueiros; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Musica de camara: «Concerto Brandburguês n.º 6, em si bemol maior», de Bach; «Quarteto n.º 4, op. 37», de Arnold Schönberg; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? «Rapsódia Hungara n.º 2», de Liszt; Dueto do 2.º acto da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner; Valsa da ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Strauss; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Árias, pelo barítono Tito Gobbi; 21 e 50, Recital, pelo pianista Ban Naterman; 22 e 25, «Três Madrigais Tchecos», de Martinu; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 9», para violino e piano, pelo duo Antonino David-Katharina Heinz; 23 e 25, Cantores célebres: tenor Walter Ludwig, ao piano Michaeu Raucheisen.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Zarzuela; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Fados e guitarradas do Arco-Iris; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Variedades; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, The Beverley Sisters; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 23 e 15, Doris Day; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Hotel Palácio.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, órgão, por Ken Griffin — Folhetim Tavol (R36); 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Fados e guitarradas do Faia; 19 e 30, Ritmos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, «Os Três Mosqueteiros»; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.; 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto: Suite «Arlesiana n.º 1», de George Bizet; 23 e 30, Cançonetas; 0, Ritmos de baile do Casino Estoril.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Solos de piano; 20, Cartaz musical das Américas; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50, Tangos famosos; 22, Feira dos disparates; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

HA TRINTA ANOS

«Com Amélia Vieira desaparece a ultima romantica do nosso teatro»—dizia o «Diário de Lisboa» de 9 de Janeiro de 1928 ao dar a notícia da morte da esposa do grande actor José Carlos dos Santos, mãe do culto actor Carlos Santos e avó do eng. Carlos Santos. Representou o teatro romantico do tempo, as protagonistas da «Dama das Camélias» e da «Tosca», e alcançou o cinema, a fixação fotográfica do que outrora era efemero e apenas na memória perdurava. A sua «Inês de Castro» fica no filme ao lado do «D. Pedro» de seu filho Carlos Santos, actor inteligente e professor».

ELE & ELA

Excesso publicitário

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21,30 — «As bruxas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis».
VARIEDADES — A's 21,45 — «O avarento».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Os bebés».
AVENIDA — A's 20,45 e 22,45 — «Mas que escândalo!...».
COLISEU—A's 21.30—3.ª Companhia de Circo.
TIVOLI—«Dom Quixote»
SÃO LUIZ — «A águia solitária».
EDEN—«Elena e os homens».
SÃO JORGE—«O «ballet» de Moscovo».
ROMA—«Othello».
CONDES—«A família Trapp».
POLITEAMA—«E o Sol também brilha»
CAPITOLIO—«Os amores de Carmen».
MONUMENTAL—«As girls».
IMPÉRIO—«Viva las Vegas!».
ALVALADE—«A águia solitária».
AVIS—«A avó Isabel».
TERRASSE—«Casa de chá do luar de Agosto».
OLIMPIA — «Entre feras e homens».
RESTELO—«A cruz e a espada».
PROMOTORA—«O inocente».
JARDIM—«Um roubo no hipódromo».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco a moderado de vários rumos e o céu está geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 2; Lisboa, 9°; Faro, 12° e Funchal 25°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema Montejunto-Estrela:* Céu pouco nublado tornando-se muito nublado, possibilidade de aguaceiros durante o dia de amanhã. Vento moderado de Nordeste rondando para Noroeste.

A Sul do referido sistema: Céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de Norte.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107**; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao Avis Hotel, Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415.

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM ALMADA, NA TABACARIA ARCADA, PRAÇA DA RENOVAÇÃO, 8-B.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930$00	930$00	931$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$50	979$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.008$00	1.012$00
Centenários 4 % 1940	2.185$00	2.185$00	2.190$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	999$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	999$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	999$00	—
Externo 1.ª série	1.175$00	—	1.180$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.175$00	1.170$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.320$00
Ext.ª 3.ª série car.	1.320$00	—	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	167$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	912$00	—
Gás Elect. 4 %	938$00	936$00	939$00
Gás Elect. 4 1/2 %	962$00	961$00	963$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	89$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	89$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	999$00	998$00	1.000$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	440$00
Angola	—	700$00	—
Espirito Santo	8.750$00	8.750$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.480$00	3.550$00
Portugal	—	2.050$00	2.100$00
Ultramarino	1.601$00	1.600$00	1.602$00
Seguros			
Mundial	586$00	585$00	600$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.810$00	1.805$00	1.820$00
Ag. das Neves	—	800$00	810$00
Agric. Colonial	—	650$00	690$00
Açucar de Angola	2.410$00	2.410$00	2.440$00
Boror	430$00	425$00	450$00
Cabinda	—	280$00	—
Cádá	—	4.500$00	—
Colonial do Buzi	320$00	320$00	320$50
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.100$00
Incomati	—	3.250$00	3.550$00
Moçambique	—	157$50	159$00
Zambézia	170$00	169$50	170$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Diamantes T 100	—	730$00	733$00
Lobito T 10...	2.080$00	2.060$00	2.100$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	590$00	650$00
Cimentos Leiria	—	530$00	600$00
Crédito Predial	46$50	46$00	46$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	415$00	415$00	420$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.100$00	1.095$00	1.110$00
Port. de Celulose	—	2.200$00	2.270$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	403$00	403$00	405$00
Tabacos de Portugal	770$00	770$00	775$00
Sacor	—	—	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	260$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.305$00	1.301$00	1.308$00
Gás e Electricidade	299$50	299$00	300$00
H. Alto Alentejo	145$00	144$50	145$00
H. E. Cávado	1.290$00	1.290$00	1.293$00
H. E. Zêzere	1.303$00	1.300$00	1.305$00
Nac. de Electricidade	1.300$00	1.290$00	1.300$00
União Elect. Port.ª	230$00	228$00	232$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76$50	78$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73	$78
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil	$29,5	$32
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca	3$85	4$15
Espanha	$49,2	$50,7
França	$05,85	$06,05
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	76$00	77$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de credito

Tentativa de alinhamento americano com a política russa

de sucessivas ofertas de auxílio económico

WASHINGTON, 9. — Informam de origem segura que o Governo tenciona adoptar, nos seus programas de auxílio ao estrangeiro, alguns dos métodos que deram exito á ofensiva económica sino-soviética nos países subdesenvolvidos. Isto vem mostrar que aquela ofensiva comunista, além de causar inquietação nos Estados Unidos, levou o Governo alemão a colocar-se na defensiva.

Parece que o Governo americano pensa em alinhar as taxas dos empréstimos concedidos aos países subdesenvolvidos com as cobradas pelo Governo russo. Os empréstimos americanos vencem, geralmente, juros de 3 ou 4 por cento, conforme são reembolsáveis em dólares ou em moeda do país devedor, enquanto os empréstimos russos vencem apenas 2 ou 2,5 por cento. Mas esta seria apenas uma das medidas projectadas pelo Governo americano.

Com efeito, as autoridades receiam que a ofensiva económica comunista aumente de amplitude nos meses próximos, e o Departamento de Estado ainda recentemente, num estudo que publicou, acentuava que a U. R. S. S. fácilmente poderia duplicar o valor dos seus próprios programas de auxílio aos países subdesenvolvidos, dado o seu sistema político e a sua capacidade económica.

O presidente Eisenhower vai pedir ao Congresso que autorize o aumento substancial das verbas para auxílio ao estrangeiro, elevando-as para cerca de 4 biliões de dólares em 1958-59. Há um ano, o presidente pediu 3,4 biliões, mas o Congresso só autorizou 2,4 biliões.

Johnston será nomeado conselheiro especial de Eisenhower

Este ano, tudo parece indicar que os parlamentares defensores da tese de que devem aumentar-se as verbas destinadas á segurança militar dos Estados Unidos, ainda estarão menos dispostos a conceder grandes créditos para auxílio a países estrangeiros. Para procurar convencer a opinião publica da necessidade de auxiliar os países sub-desenvolvidos, por ser esse auxilio tão importante para o futuro dos Estados Unidos, talvez até para a sua sobrevivência, como a luta pela supremacia no campo cientifico e militar, o presidente Eisenhower vai ter, dentro em breve, um conselheiro especial com essa missão de propaganda: Eric Johnston, personalidade da industria cinematográfica e extrénuo defensor do auxílio aos países sub-desenvolvidos.

Ontem, em Filadélfia, o subsecretário de Estado, adjunto, dos Negócios Económicos, Douglas Dillon, indicou, num discurso, as linhas mestras da política americana destinada a contrabater a ofensiva económica comunista. Falando na Camara de Comércio, disse o subsecretário de Estado que é preciso eliminar as limitações ao comércio internacional, obter mercados para todos os excedentes de produção das nações livres, em especial das sub-desenvolvidas, e é preciso, também, que os Estados Unidos partilhem os seus conhecimentos técnicos com esses países. Os programas de assistência técnica são fundamentais para o progresso económico dos países beneficiários, como os de assistência financeira, a prestar tanto pelo Governo como pela finança privada. O repto económico lançado pela U. R. S. S. é grave e ameaçador — disse Douglas Dillon — e as nações livres têm de fazer-lhe frente com energia. — (F. P.).

Auxílio anglo-americano à Espanha

MADRID, 9. — Encontra-se nesta capital o marechal Todder, das Forças Aéreas britanicas e presidente da «Standart Motor Company», acompanhado por uma comissão da industria automobilística.

Numa conferência de Imprensa, o marechal Todder disse que Espanha é o melhor cliente comercial do Reino Unido, e que a Grã-Bretanha é a maior exportadora de automóveis na Europa, pelo que se oferece para solucionar o problema espanhol dos transportes.

Simultaneamente chegaram a Madrid o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e James A. Smith, da Administração da Cooperação Internacional, a fim de tratarem com o Governo espanhol de maior auxílio militar e económico. — (Efe).

Gaillard procura o apoio

dos vários chefes políticos

antes do debate parlamentar sobre a reforma constitucional

PARIS, 9.—O presidente do Conselho, Félix Gaillard, resolveu submeter hoje á apreciação dos chefes políticos um plano, revisto, para a reforma constitucional, na esperança de obter o seu apoio, antes de vir a ser debatido no Parlamento, na próxima semana.

O novo plano é o ultimo de uma série de propostas destinadas a conceder maiores poderes ao chefe do Governo e a pôr termo àquela espécie de crise governamental periódica que obrigou a França a ter, só nos ultimos 10 anos, 24 ministérios.

Sabe-se que Gaillard considera o plano de reforma da Constituição o seu mais importante projecto de lei e que está resolvido a submetê-lo a um referendo nacional, se o Parlamento decidir pôr-lhe entraves. Ele já declarou, que, se os chefes políticos se recusarem a sancionar o plano de reforma, isso não o impedirá de apresentar o respectivo projecto de lei á Assembleia Nacional, quando esta reabrir na terça-feira.

O novo plano, que, sujeito ainda a modificações, é o principal assunto inscrito na ordem do dia de uma reunião do Gabinete convocada para amanhã, levantará três grandes obstáculos aos adversários do Governo, quando pretenderem derrubar um presidente do Conselho:

1. — Quando o Governo puser a questão de confiança durante os debates sobre um projecto de lei, a oposição terá de conseguir maioria, absoluta, de votos, para que uma moção de censura seja aprovada.

2. — O presidente da Republica será autorizado, se o chefe do Governo for derrubado, a nomear o seu sucessor entre os deputados que subscreverem a moção de censura.

3. — A oposição terá de apresentar uma contrapoposta para substituir o projecto de lei apresentado pelo Governo e rejeitado por maioria absoluta.

O principal objectivo do novo plano é obrigar os que forem responsáveis pela queda de um presidente do Conselho a arcarem com a responsabilidade de constituirem novo Gabinete.

Sabe-se que, na próxima semana, serão convocadas uma sessão do Gabinete e uma conferência de mesa redonda, de altas entidades políticas, dedicadas especialmente á apreciação do projecto de reforma constitucional.—(A. N. I.).

O Carnaval começou no Brasil — ou vaia cabar?

RIO DE JANEIRO, 9. — Como a época de Carnaval, no Brasil, é todo o período que vai desde o Dia de Ano Novo até Quarta-feira de Cinzas, o chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Publica publicou uma portaria proibindo as «batalhas» e limitando os «banhos de fantasia» á parte da manhã. Os locais em que se realizem bailes deverão pedir licença antecipadamente; a venda das bebidas alcoólicas é proibida, a partir das 18 horas, excepto com refeições; e são impostas ainda outras medidas, tendentes a moderar os ímpetos da quadra carnavalesca. — (A. N. I.).

A viagem de MacMillan à "Commonwealth"

(Continuação da 1.ª página)

sidência, os ministros indianos do Interior e do Comércio e Industria, e, a seguir, foi apresentar cumprimentos ao vice-presidente da Republica, com quem conversou cerca de meia-hora. — (A. N. I. e F. P.).

As conversações Soekarno-Nehru

NOVA DELHI, 9. — Ao findarem as conversações entre o primeiro-ministro indiano e o presidente da Indonésia, foi distribuido um comunicado oficial no qual Nehru patenteia, nomeadamente, a esperança de que «o colonialismo desaparecerá e a questão da Nova Guiné Ocidental será resolvida pacificamente».

O presidente Soekarno afirma, no mesmo documento, que o seu país se empenha em manter boas relações com todos os outros países, incluindo a Holanda. (F. P.).

O reatamento de relações entre a Rússia e o Brasil parece ser um dos objectivos da mensagem de Bulganine

RIO DE JANEIRO, 9. — O vespertino «Ultima Hora», afirma que o presidente Kubitschek de Oliveira teria recebido de Kruchtchev, cujo texto ainda não foi publicado, uma mensagem de fim de ano, mas na qual, segundo o referido diário, o chefe russo diria que a U. R. S. S. «deseja a prosperidade de todos os povos, na sua política de coexistência pacífica».

E' a primeira vez, desde o rompimento das relações russo-brasileiras, em 1948, que um dirigente russo escreve ao chefe do Estado brasileiro. Ignora-se se o presidente Kubitschek de Oliveira responderá á mensagem, pois a questão está em estudo no Ministério das Relações Exteriores.

O jornal defende o recomeço das relações entre o Brasil e a U. R. S. S., entende que a mensagem de Kruchtchev mostra que a U. R. S. S. está, realmente, interessada no restabelecimento das relações entre os dois países, e acrescenta que os serviços políticos e os serviços económicos do Ministério das Relações Exteriores elaboraram, a tal respeito, relatórios que submeteram já ao chanceler Macedo Soares. Esses relatórios — segundo o jornal — não seriam favoráveis a contactos diplomáticos directos entre o Rio e Moscovo. Depois de estudar os relatórios, o chanceler transmiti-los-á com o seu parecer ao presidente. Espera-se que este, no discurso, no dia 25, na cerimónia da inauguração de um reactor atómico, trate da política externa com maior extensão do que na sua mensagem de fim de ano. — (F. P.).

A resposta de Marrocos à mensagem de Moscovo

RABAT, 9. — O Governo respondeu, oficialmente, á nota russa, recebida no mês passado, quando da avalanche de mensagens de Moscovo aos países da O. N. U. De acordo com as primeiras informações, Marrocos toma, na sua réplica, uma atitude de prudente não-intervenção.

Ainda segundo essas notícias, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Amede Balafrej, teria declarado: «Explicámos á Russia que um país de independência tão recente como o Marrocos se encontra demasiadamente preocupado com os seus problemas internos de maior importancia para que possa tomar uma posição em assuntos de significado internacional».

Balafrej teria feito estas declarações numa reunião dos dirigentes do Istiqlal, na segunda-feira passada. Os informadores acrescentam que o ministro dos Estrangeiros disse, ainda, que se chama a atenção do Governo de Moscovo para as proclamações anteriores do rei Moamede V, nas quais está expressa a linha política adoptada pelo Marrocos. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do **RIBATEJANO** de Salvaterra

Hillary aconselha o dr. Fuchs a suspender a travessia do Polo

MCURDO SOUND, 9. — Sir Edmund Hillary transmitiu, hoje, uma recomendação para o quartel-general da expedição britanica transantárctica, em Londres, aconselhando o dr. Vivian Fuchs a interromper as suas tentativas para completar a travessia do continente polar numa jornada unica. Hillary é de parecer que Fuchs desista de continuar viagem ao chegar ao Polo, terminando-se a travessia numa segunda fase, na próxima estação, mais favorável.

Contudo, o explorador neo-zelandês frisou que se deve deixar «inteiramente» ao critério do dr. Fuchs a decisão final.

Hillary declara que se reunirá á expedição inglesa, juntamente com o engenheiro Murray Ellis, no depósito 700, caso o dr. Fuchs resolva completar a travessia como se propusera de início. Acrescenta que vai convocar imediatamente para aquele depósito quatro dos seus homens, agora ausentes em missão. — (A. N. I.).

Julgamento em Budapeste

VIENA, 9. — Segundo o «Bild Telegraf», foi pedida a pena de morte para mons. Turszanyi, antigo secretário do cardeal Mindszenty, num julgamento que decorre em Budapeste e no qual são arguidos vários eclesiásticos hungaros. Acrescenta o jornal vienense que o julgamento teria começado em 27 de Dezembro, aguardando-se a sentença para amanhã. — (F. P.).

Restaurante e Cervejaria Leão d'Ouro
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99
LISBOA

Lembramos aos bons gastronomos, que além da apetitosa lampreia de Rio Minho, encontrará neste estabelecimento tudo que de melhor o mar produz e pratos de especialidade.

Ultimas notícias

• Luta violenta na Argélia

CONSTANTINA, 9. — Morreram 118 rebeldes em dois recontros travados nas proximidades das fronteiras da Argélia com a Tunísia e Marrocos. Ao mesmo tempo, caíram prisioneiros 37.

Morreram sete trabalhadores e ficaram feridos cinco pela deflagração de uma bomba lançada pelos rebeldes sobre o comboio em que seguia pessoal que se destinava aos trabalhos agrícolas em Temouchent, próximo de Oran. — (A. N. I.).

• As experiências de foguetões

CAPE CANAVERAL (Florida), 9. — Devido ao mau tempo, o lançamento do foguetão intercontinental «Atlas», foi adiado para amanhã. — (F. P.).

• Os vulcões dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 9. — Deixaram de se ouvir quaisquer ruidos submarinos na costa da Serreta.

Quando a erupção vulcanica do Faial diminuiu, esse facto parece ter tido repercussões em outras ilhas, como a Graciosa e, agora, a Terceira. — (A. N. I.).

• Diligências russas em Londres

LONDRES, 9. — O Foreign Office anuncia que o embaixador da U. R. S. S., Jacob Malik, pediu para ser recebido por Selwyn Lloyd. A entrevista com o ministro dos Negócios Estrangeiros, a segunda em três dias, foi marcada para esta tarde. — (F. P.).

• Negociações russo-egípcias

MOSCOVO, 9. — As negociações económicas com o Egipto, que ontem começaram nesta cidade, durarão cerca de um mês, e rematarão pela assinatura de um acordo sobre os fornecimentos soviéticos ao Egipto, na base do crédito de 700 milhões de rublos, prometido ao general Hakim Amer, ministro da Defesa, quando visitou a U. R. S. S. em Novembro ultimo. — (F. P.).

• O avião americano detido na Albânia

PARIS, 9. — O embaixador dos Estados Unidos pediu ao Quai d'Orsay para fazer diligências em Tirana, a fim de conseguir a libertação do avião americano e do seu piloto que foi obrigado a poisar no território albanês, em 23 de Dezembro. — (F. P.).

• Novo incidente sírio-israelita

TEL-AVIV, 9. — As posições da Síria no sector Nordeste do Lago de Tiberiades abriram fogo sobre barcos de pesca israelitas — anunciou um informador militar, acrescentando que não houve vítimas.— (F. P.).

• O que se passa no Iraque?

DAMASCO, 9. — A Legação do Iraque desmente, categóricamente, a notícia publicada em diversos jornais, segundo os quais «oficiais iraquianos teriam sido presos, quando se preparavam para executar um golpe de Estado». — (F. P.).

• Suspeita de crime em Évora

EVORA, 9. *(Pelo telefone)*.—No hospital da Misericórdia local, faleceu, esta madrugada, Rosalina de Jesus Zurzica, de 28 anos, casada com Manuel Silvério Conceição, residente no Bairro de Nossa Senhora da Glória.

As autoridades judiciais suspeitam da existência de crime e, por tal, ordenaram que o cadáver fosse autopsiado.